



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA  
ESCOLA CÍVICO MILITAR



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Gama/DF, abril de 2023.

## Sumário

Apresentações .....	3
Histórico da Escola.....	5
Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....	9
Função Social .....	30
Princípios .....	31
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	37
Fundamentos teóricos metodológicos.....	40
Organização Curricular da Unidade Escolar .....	43
Organização do Trabalho Pedagógico .....	45
Recomposição das Aprendizagens.....	55
Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem Concepções e Práticas.....	58
Plano de Ação para a Implementação do PPP .....	65
Programas e Projetos Específicos.....	83
Acompanhamento e Avaliação do PPP .....	115
Referências Bibliográficas .....	117

## **Apresentações**

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama apresenta a Projeto Político Pedagógico, elaborado a partir de documentos, leis, regimentos e concepções que norteiam as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, bem como as práticas pedagógicas vivenciadas no dia a dia da nossa escola com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Esse Projeto Político Pedagógico tem como objetivo macro a instrumentalização de toda a comunidade escolar para a ação educativa, visando à melhoria de qualidade de ensino nesta Instituição. O Princípio da Gestão democrática deve permear todo o trabalho desenvolvido, fazendo com que a prática pedagógica esteja centrada no diálogo, nas decisões coletivas e na promoção da autonomia desta Unidade de Ensino. Conforme destaca Veiga (1997, p.102): “a escola é um espaço público, lugar de debate e diálogo fundados na reflexão coletiva (...) “terão de nascer do próprio chão da escola e ser construída coletivamente”.” Esse processo não se reduz ao pedagógico, mas uma ação coletiva articulada com as áreas administrativas e financeiras, comprometida com a qualidade de Ensino.

O presente documento nasce da necessidade coletiva de nortear o trabalho pedagógico da Instituição Educacional, buscando a intencionalidade da educação desejada. Tendo em vista a organização escolar em Ciclos que hoje norteará todo trabalho pedagógico desenvolvido por esta Unidade de Ensino. Na busca de padrões significativos, sua concepção nos permite traçar metas e estratégias com criatividade, experimentação, racionalidade e liberdade, por isso um processo de aperfeiçoamento em função da dinâmica da escola e da realidade na qual está inserida.

Nesse sentido, revestimo-nos das concepções da educação transformadora, na qual o papel da administração permite articular melhor os interesses da coletividade e traçar objetivos que estejam mais próximos das necessidades sociais, tendo como questão primordial a Educação como dever do Estado. Vale afirmar que todo direito gera um dever. A Constituição Federal, em seu Art. 205, aponta: “A educação, direito de todos e dever do “Estado e da família, será promovida e incentivada com a

colaboração da sociedade...” O Projeto Político Pedagógico será bem executado na medida em que haja uma ação integrada de todos os sujeitos da comunidade escolar.

Partindo desses princípios, o presente documento foi elaborado coletivamente, fomentado pelas especificidades da nossa escola, pautado na participação ativa dos sujeitos que compõem nossa comunidade escolar: professores, servidores, especialistas, pais, mães, responsáveis, membros do conselho escolar. Todos juntos pela definição dos rumos da escola, reconhecendo a importância das contribuições dos diferentes sujeitos sociais que atuam na escola que influenciam e são influenciados nos diferentes espaços e tempos na escola. Proporcionando uma reflexão coletiva sobre o papel de cada um de nós na construção de uma escola pública, gratuita, democrática de qualidade.

Entendemos nossos estudantes como seres únicos, multidimensionais, com identidade própria, desejos, perspectivas de vida, sonhos, frustrações, reconhecendo a escola como um espaço privilegiado para a troca dos saberes sejam eles institucionalizados ou não, e que circulam por essas ambientes diversas dimensões humanas. A escola é uma instituição educadora e acima de tudo "protetora", o que nos fez avaliar a função social dessa escola: promover o sucesso escolar de meninos e meninas além dos conhecimentos escolares, desenvolvendo no interior da escola das diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, educação para a diversidade, os valores cívicos, culturais, sociais e políticos, ainda como parte da formação do aluno, valorizando a preparação do indivíduo para o exercício consciente da cidadania. Nesse contexto, a concepção de escola integral coloca-se nos debates como alternativa concreta de uma escola pública e de qualidade, pois amplia as possibilidades de reorganização dos tempos e espaços escolares, fortalecendo a educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Em nosso projeto político pedagógico, apresentamos um plano de ação com a intencionalidade didática de proporcionar a transformação do educando, bem como a busca pela participação efetiva da família e da comunidade em uma proposta de educação participativa, promissora, responsável e humana. É fundamental a implementação de estratégias metodológicas que possibilitem o desenvolvimento de aprendizagens significativas e que incorporem a construção da autonomia dos estudantes.

Portanto, tem-se a necessidade de criar meios para uma avaliação diagnóstica e emancipadora que dialogue com a intencionalidade das ações pedagógicas para a construção de uma prática na sociedade pedagógica de superação das contradições existentes que reflete nas relações e no dia a dia da escola, ampliando os olhares sobre a avaliação de aprendizagem na perspectivas de incluir, acolher o que se ensina e o que se aprende.

### **Histórico da Escola**

O ano de 1972 representa o marco inicial da vida do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama, criado pela Fundação Educacional Distrito Federal, funcionando em regime diurno. A Unidade Escolar começou a funcionar em outubro do mesmo ano, com alunos remanejados da Escola Classe 05 do Gama e de outras escolas da proximidade. Maria de Araújo Melo Oliveira foi à primeira professora designada para dirigir este estabelecimento de Ensino.

Em 1999 foi implantado a Educação Geral/ Novo Ensino Fundamental– Lei 9394/96). Através da Portaria nº. 129, publicada no DODF nº. 137 de 19 de julho de 2000. O Centro de Ensino de 1º Grau 05 do Gama teve alterado a sua denominação para **Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama**.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui hoje 633 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno. Atende Anos Finais do Ensino Fundamental. A comunidade escolar Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é composta por: Equipe Gestora eleita, professores, funcionários, Serviço de Orientação Educacional, professores da Sala de Recursos, monitores voluntários, alunos, pais, comunidade em geral, parceiros da escola, secretaria escolar, agentes de portaria, vigilância e limpeza das empresas terceirizadas. É uma Unidade de Ensino mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Recebe recursos financeiros do Ministério de Educação (PDDE-Programa Dinheiro Direto na Escola) e do Governo do Distrito Federal (PDAF-Programa de Descentralização Financeira). A escola desde sua criação passou apenas por uma reforma grande e melhorou muito sua estrutura física. Porém, hoje existe uma necessidade grande de mudança na estrutura física da escola que não comporta mais todas as atividades pedagógicas

desenvolvidas.

A escola possui 23 salas de aula, um laboratório de ciências, laboratório de informática, sala de coordenação, sala dos professores, sala de recursos, sala do serviço de apoio a aprendizagem, sala da Orientação Educacional, sala de atendimento dos estudantes, sala de leitura, direção, secretaria, auditório, duas quadra de esportes uma coberta e outra aberta, quatro banheiros para estudantes cada um com seis box, banheiros para estudantes especiais masculino e feminino, banheiro das professoras , banheiro dos professores, pátios, sala da conservação e limpeza, sala da mecanografia, cantina escolar, depósitos para documentação, depósito de material pedagógico , depósito de materiais de limpeza e depósito de alimentos, um jardim sensorial , áreas de convivência para os estudantes, um skate park .

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui uma Unidade Executora (Associação de Pais e Mestres do CEF05 do Gama), um Conselho Escolar eleito, que hoje não possui representantes de todos os seguimentos.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama desde sua criação atua positivamente na comunidade em que se localiza uma vez que é uma das poucas instituições com capacidade de proporcionar o acesso à cultura e ao lazer para os jovens da comunidade.

Esta escola desenvolve projetos como: Projeto Valores, projeto de predação, horta escolar, Iniciação: banda de fanfarra, mídias e comunicação, um pouquinho de leitura na nossa aula, Feira de Disciplinas, Gincana Estudantil, Jogos Interclasse, Atividades Coletivas, Projeto de Recuperação das Aprendizagens, Jardim sensorial, Halloween, acolhimento cívico.

#### **Dados da Instituição de Ensino**

**Nome:** Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama -ECIM

**CNPJ:** 00.394.676/0001-07.

**Endereço:** Entre quadra 26/29 Área Especial Setor Oeste Gama-DF

**Telefone:** 35539996

**Site:** cef05dogamaecim.com.br

**Diretora:** Kenia Fabiola Nunes Soares

**Vice-Diretor:** Gilberto de Alencar Barbosa

**Supervisora:** Jaene Nunes Pinheiro

**Chefe de Secretaria:** Domingos Carlos José Pereira

**Auxiliares:** Eliane Trindade e Hosana Lisboa

**Coordenadores Pedagógicos:** Valquíria Vicente, Wilma Elza de Oliveira Neves, Verônica Ferreira dos Santos e Thalita Luiz Silvério

**Orientadora Educacional:** BÁRBRA REBEKA CAVALCANTE DE SOUSA

**Psicopedagogia:** VALDENIA FERNANDES

**Conselho Escolar:** Thalita Luiz Silvério

### **Corpo Docente**

<b>Professores</b>	<b>Componente curricular</b>
ADRIANA DE LIMA SALES NUNES	COORDENADORA PEDAGOGICA(ADPTDA)
ADRIANO ROMERO	GEOGRAFIA
ANA KARLA NEVES DE MORAES	LINGUA PORTUGUESA
ANDERSON G. PEREIRA GUIMARÃES	SALA DE RECURSOS
ANDERSON MONTEIRO DE AZEVEDO	CIÊNCIAS NATURAIS
ADRIANA ANDRADE MENDONÇA	ATIVIDADES
ANTONIA JAKELINE M. DA SILVA	MATEMÁTICA
BEATRIZ DE OLIVEIRA RODRIGUES	HISTÓRIA
BRUNO MONTEIRO EUSTAQUIO	CIÊNCIAS NATURAIS
DINA DA SILVA BRITO DOS SANTOS	ATIVIDADES
CHISTIANNY COSTA	LABORATORIO DE INFORMATICA
CINARA CINTIA DE LIMA VIRGINIO	COORDENADORA PEDAGOGICA(ADPTDA)
COSME ANDRÉ DE MOURA	SALA DE RECURSOS
DANIELA DE PAULA XAVIER	LÍNGUA PORTUGUESA
DEOCRACIA DE SOUZA OLIVEIRA	SALA DE LEITURA
EDILEUZA PESSOA DA SILVA	SALA DE LEITURA
EDUARDO B. DA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA
ERICA DE FRANÇA GOMES	GEOGRAFIA
JOÃO ANTÔNIO DE ARAUJO BORGES	MATEMÁTICA
JOSILENE CORTE DE OLIVEIRA MOURA	INGLÊS
LINDACI BARBOSA LIMA SOUZA	LINGUA PORTUGUESA
LUCAS CALDEIRA DO NASCIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA
MARIA DE FÁTIMA	SALA DE LEITURA
MARIA MADALENA DINIZ P. RAMOS	ATIVIDADES
MICHAELE FULLY CANDIDO	SALA DE LEITURA
ELIANE LUZ FREITAS	CIÊNCIAS NATURAIS
ANA PAULA F. FEITOSA	ARTES
PATRICIA C. FERREIRA QUINTINO	ATIVIDADES
PAULO VITOR VAZ SILVA SOUSA	INGLES

RICARDO ALEXANDRE ALVES	MATEMÁTICA
LUIZ GUSTAVO DE J CRISTOMOS	MATEMÁTICA
ROSANA IZUKA CORDEIRO ANDION	COORDENADORA PEDAGOGICA(ADPTDA)
SILVIO LUIZ TEIXEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA
THALITA LUIZ SILVÉRIO	LINGUA PORTUGUESA
RAQUEL PEREIRA SILVA	ATIVIDADES
ANA CARLA FROTA	ATIVIDADES
DELZIRENE FREITAS DE CASTRO	EDUCAÇÃO INTEGRAL
PABLO RAMOS DE SÁ	EDUCAÇÃO INTEGRAL
<b>RAFAEL CRISTIANO C. DE MACEDO</b>	EDUCAÇÃO INTEGRAL
<b>CAROLINA DA S ALMEIDA</b>	EDUCAÇÃO INTEGRAL

**MONITORA:** Liliane Carvalho de Souza Bettencourt;

**EDUCADORES SOCIAL VOLUNTÁRIOS:** Lucian Gonçalves, Andressa Thais de Castro

**Assistência:** Joilson Bruno dos Santos e Maria Selma da Silva

**MERENDEIRAS:** EMPRESA G&E

**SERVIÇOS GERAIS:** EMPRESA INTERATIVA

**VIGILÂNCIA:** EMPRESA INTERATIVA

### **CONSELHO ESCOLAR**

**PRESIDENTE:** Thalita Luiz Silvério -**Segmento Professor**

**VICE PRESIDENTE:** Marcelo Soares Silva- **Segmento Assistência**

**MEMBRO NATO:** Kenia Fabiola Nunes Soares- **Diretora**

**DEMAIS MENBROS:** Vanúbia de Oliveira Batista- **Segmento Professor**

Santana Silva- **Segmento Assistência**

Lucidava Alves da Silva -**Segmento Pais**

Valeria Quintiliano Alípio dos Santos - **Segmento Pais**

Hayalla Caroline Santos Ferraz – **Segmento Estudantes**

Sarah Alves Barros- **Segmento Estudantes**

**Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico:**

Kenia Fabiola Nunes Soares- **Diretora**

Veronica Ferreira dos Santos- **Coordenadora Pedagógica**

Viviane Nunes Antunes- **Responsável**

Joilson Bruno dos Santos - **Agente**

Arthur Bernardo Antunes- **Estudante**



## **Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

Considerando a realidade educacional hoje, dentre as incumbências do sistema Público de Ensino, torna-se essencial definir normas da gestão democrática do ensino básico, com garantia de participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e equivalentes. Nesse sentido, é necessário garantir a unidade escolar progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, delegando às unidades escolares, aos professores e à comunidade a solução de problemas, contribuindo para que não tenhamos uma educação pública de qualidade e institucionalização de canais de participação e decisão como os conselhos, grêmios estudantis, Associação de Pais, todos os colegiados atuantes na escola. Saímos de uma tradição histórica de centralização das decisões, para nos defrontarmos com a democratização das decisões no espaço da escola. O fortalecimento de um fórum de decisões locais pode ampliar a valorização da escola no sentido da sua pertença a uma determinada comunidade. É preciso ainda lembrar que cada escola desenvolve ritos e práticas exercidos por seus atores, que em seu interior, ou mesmo entorno, desempenham papéis e funções distintos: gestores, professores, servidores, alunos, pais e comunidade.

Caracterizar a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é um ponto importante para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica. É uma comunidade composta por: Equipe Gestora eleita, professores, funcionários, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional, equipe da sala de Recursos, estudantes, pais, comunidade, parceiros da escola, agentes de portaria, limpeza e vigilância. No conjunto das parcerias da escola existe a parceria com a Secretaria de Saúde e Coordenação Regional de Ensino do Gama realizará o Projeto de Práticas Interativas da Saúde com objetivo de mediar os conflitos nas relações da escola com as famílias, estudantes com professores, estudantes com equipe gestora, estudantes com estudantes.

Destaca-se, no entorno da escola, uma comunidade carente econômica, social e culturalmente. A comunidade é submetida a um risco social muito grande, haja vista a carência de atividades de lazer e cultura, de oportunidade de trabalho, de melhores

condições de vida, de garantias de seus direitos como cidadãos. No entorno da escola, observa-se uma quantidade grande de sujeitos com envolvimento com o uso e tráfico de drogas, bem como com pequenos roubos.

Nesse contexto, nossos estudantes, moradores dessa comunidade, estão constantemente em risco social sendo comum a percepção de jovens envolvidos com o uso e tráficos de drogas nas proximidades da escola, nossos estudantes tornam-se alvos para aliciamento e o envolvimento nesse tipo de atividade. É verdade também que nossos estudantes são carentes de atividades de lazer e cultura, o que torna mais complexa a ação pedagógica da escola que deve ir além dos conteúdos escolares para proporcionar aos nossos jovens momentos de cultura, lazer e conhecimento que os tragam para o cotidiano da escola.

Nossos estudantes são jovens de 10 a 17 anos, uma faixa etária considerada delicada, complexa, haja vista a quantidade de experiências vivenciadas nesse período da vida. Em sua maioria são de famílias de classe baixa, com pouca estrutura para o acompanhamento escolar, muitos vivenciam violência doméstica em seus lares, assim como no dia a dia das ruas. Muitos estudantes inseridos em famílias chefiadas somente por suas genitoras ou ainda por avós, causando certo conflito na definição dos limites que devem ser impostos na educação desses jovens.

Nossos estudantes apresentam um desinteresse na realização de tarefas e dedicação aos conteúdos ministrados pelos professores e professoras. Observa-se uma falta de perspectivas para o futuro, uma grande dificuldade ao retorno das atividades escolares diárias após os dois anos de ensino remoto e principalmente um déficit de aprendizagens em todos os anos de escolaridade atendidos nesta Unidade de Ensino. O uso indevido de celulares em sala de aula tem contribuído para desinteresse por parte dos estudantes pelas aulas tradicionais que ainda hoje são ministradas na escola.

A escola atende uma demanda grande de alunos e alunas de inclusão, fator que aumenta a necessidade de novas estratégias para o desenvolvimento pedagógico das aprendizagens de nossos alunos e alunas, em especial a necessidade de que a equipe pedagógica dê suporte aos professores regentes no atendimento adequado desses alunos e alunas.

Podemos dizer que houve vários avanços no que tange ao atendimento das alunas e alunos da inclusão: já temos na escola a Sala de Recursos, a Orientação

Educacional, a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, a redução de estudantes em salas inclusivas, a prática da adequação curricular para os estudantes. Enfim há todo um movimento válido de ações afirmativas que no futuro produzirão escolas capazes de atender toda a diversidade de nossa comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama apresenta grande evolução no que diz respeito à autonomia financeira: a manutenção do patrimônio, a organização dos espaços escolares, a limpeza de modo geral, a organização administrativa e pedagógica, a participação da comunidade escolar, na tomada de decisões para o rumo que escola deve tomar, na atividade da educação Integral, na valorização do esporte na escola, na utilização dos espaços e tempos da coordenação pedagógica para o debate construtivo das práticas pedagógicas, no desenvolver de um olhar institucional na avaliação da escola. Sabemos que ainda há muito por fazer, temos problemas de todas as ordens: estudantes envolvidos com uso e tráfico de drogas, o cumprimento do regimento escolar, a indisciplina pontual de algumas turmas, a pouca participação efetiva dos pais na conquista do bom rendimento escolar de nossos estudantes, a evasão escolar, a repetência escolar, a interdisciplinaridade no conjunto das disciplinas, as interferências da convivência familiar no dia a dia da escola, o uso dos aparelhos eletrônicos fora de hora em sala de aula.

Temos hoje uma escola com muitas fragilidades, problemas inerentes aos adolescentes, ao Sistema educacional que se mostra muito falho no atendimento da realidade escolar, dos problemas sociais e familiares agindo diretamente na vida de nossos alunos. Entretanto, nossa escola trabalha diariamente com ações pedagógicas no sentido de manter uma comunidade escolar fortalecida, reconhecidora da importância de sua participação em todos os pontos da gestão escolar, reconhecedores de seus deveres e direitos, comprometidos com o trabalho coletivo, valorizando o espaço da coordenação coletiva como um espaço privilegiado para o debate entre seus pares, valorizando os momentos contínuos a cada bimestre para avaliação das aprendizagens bem como da instituição, ressignificando os tempos e os espaços escolares, valorizando a formação de parcerias necessárias a construção de uma rede necessária à formação integral de nossos estudantes para que sejam capazes de lutar por seus direitos e cumprir com seus deveres na comunidade onde estão inseridos.

No ano de 2020, o CEF 05 do Gama iniciou sua participação do PECIM (Programa das escolas Cívico Militares), que está sendo desenvolvido numa parceria

entre a escola, Secretaria de Estado de Educação e o Ministério da Educação.

Abaixo segue os gráficos de resultados de um questionário sócio econômico aplicado para a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama-ECIM:

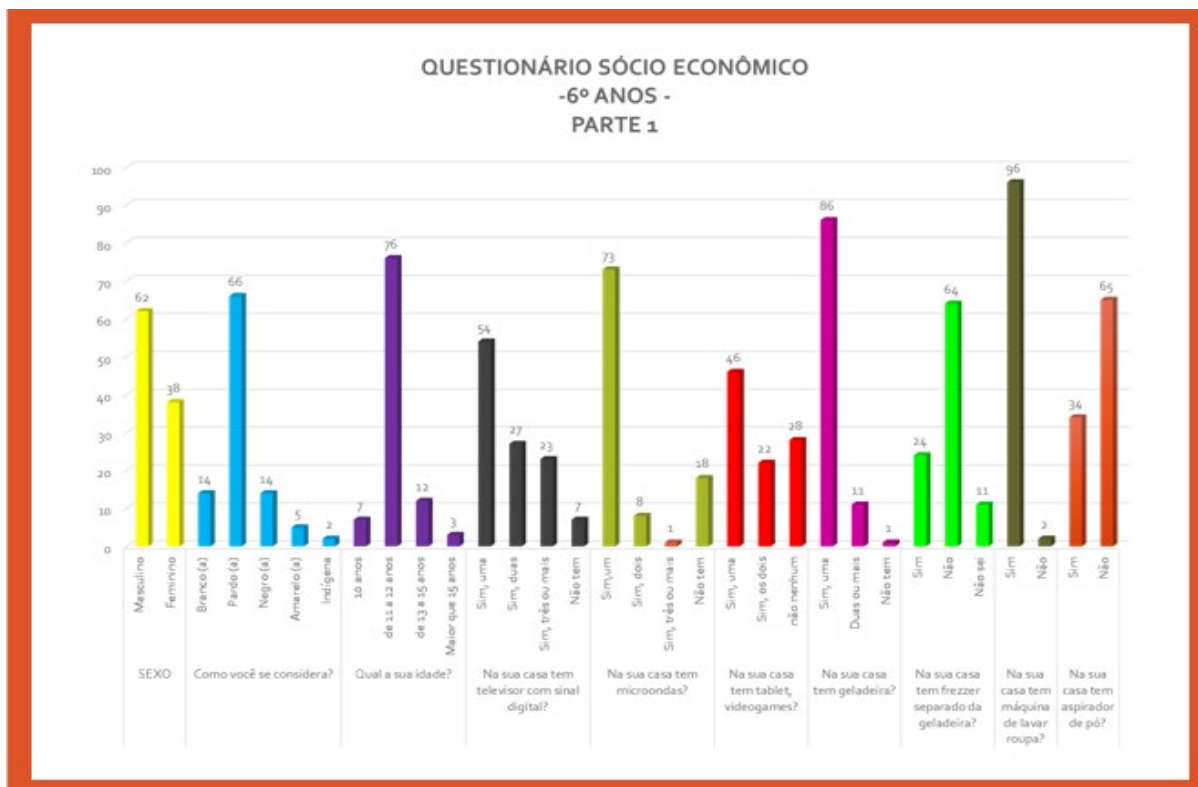


Gráfico nº 1 Questionário Socio Econômico

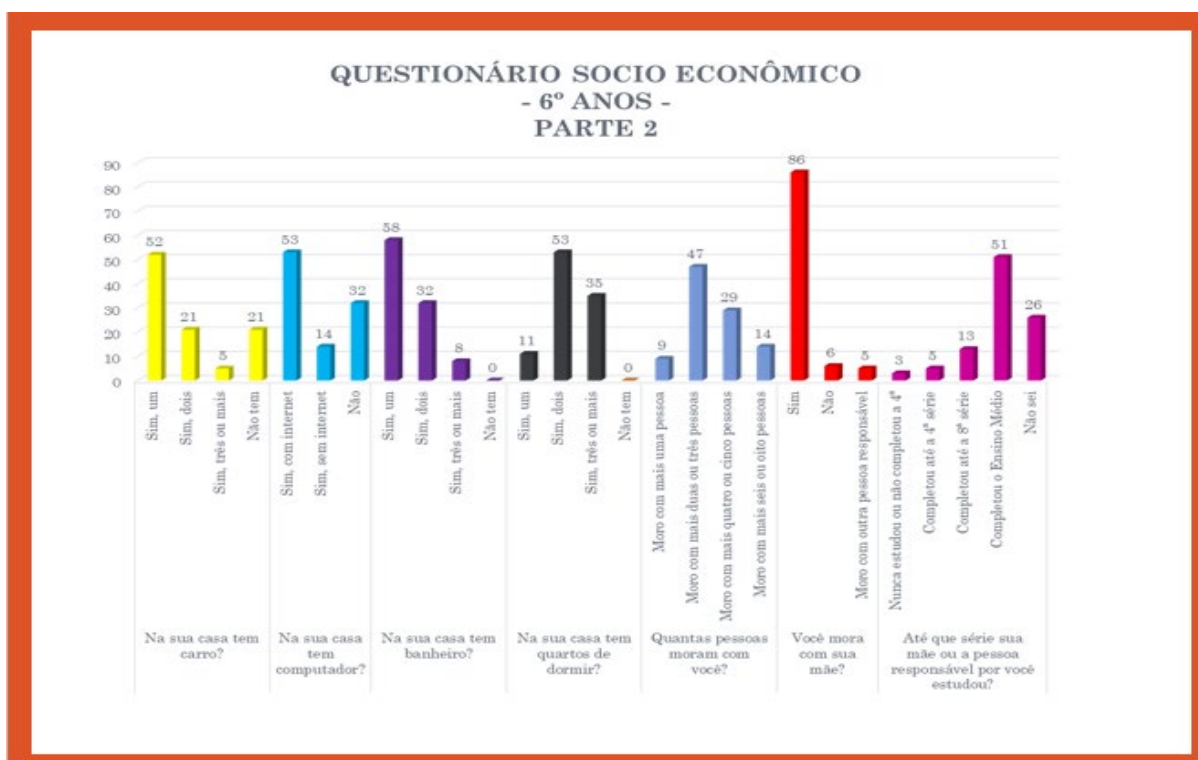


Gráfico nº 2 Questionário Socio Econômico

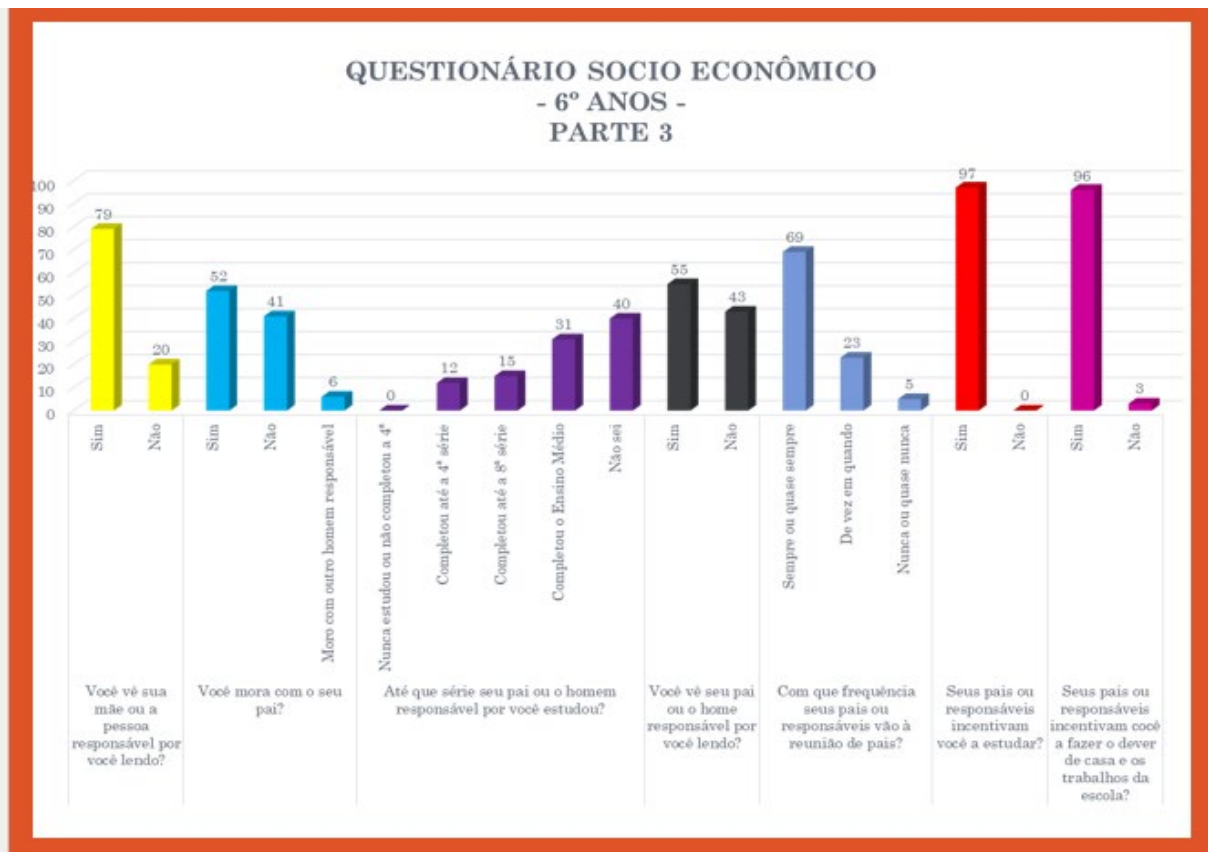


Gráfico nº 3 Questionário Socio Econômico

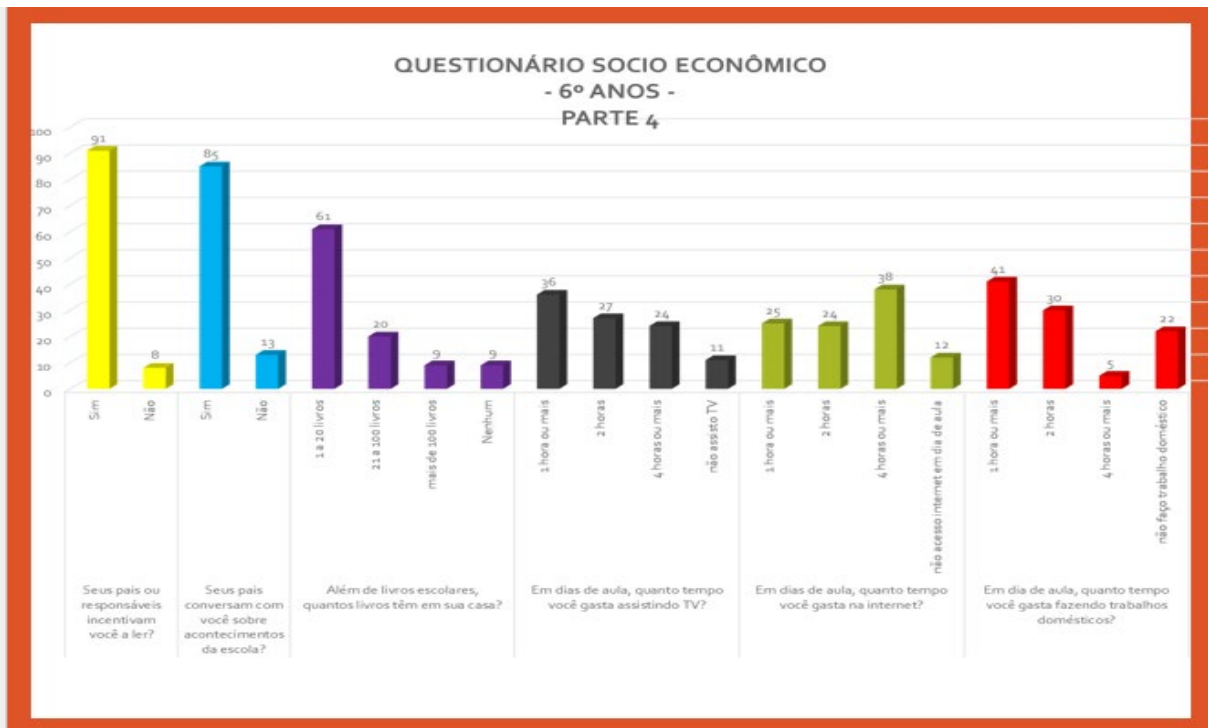


Gráfico nº 4 Questionário Socio Econômico

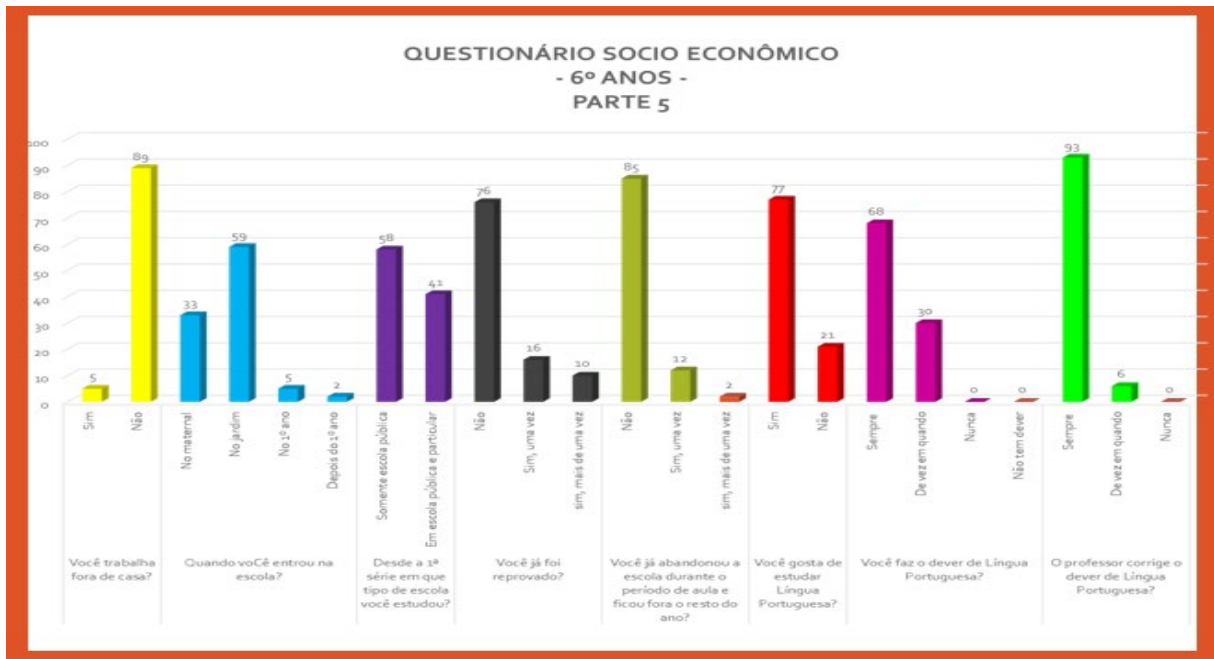


Gráfico nº 4 Questionário Socio Econômico

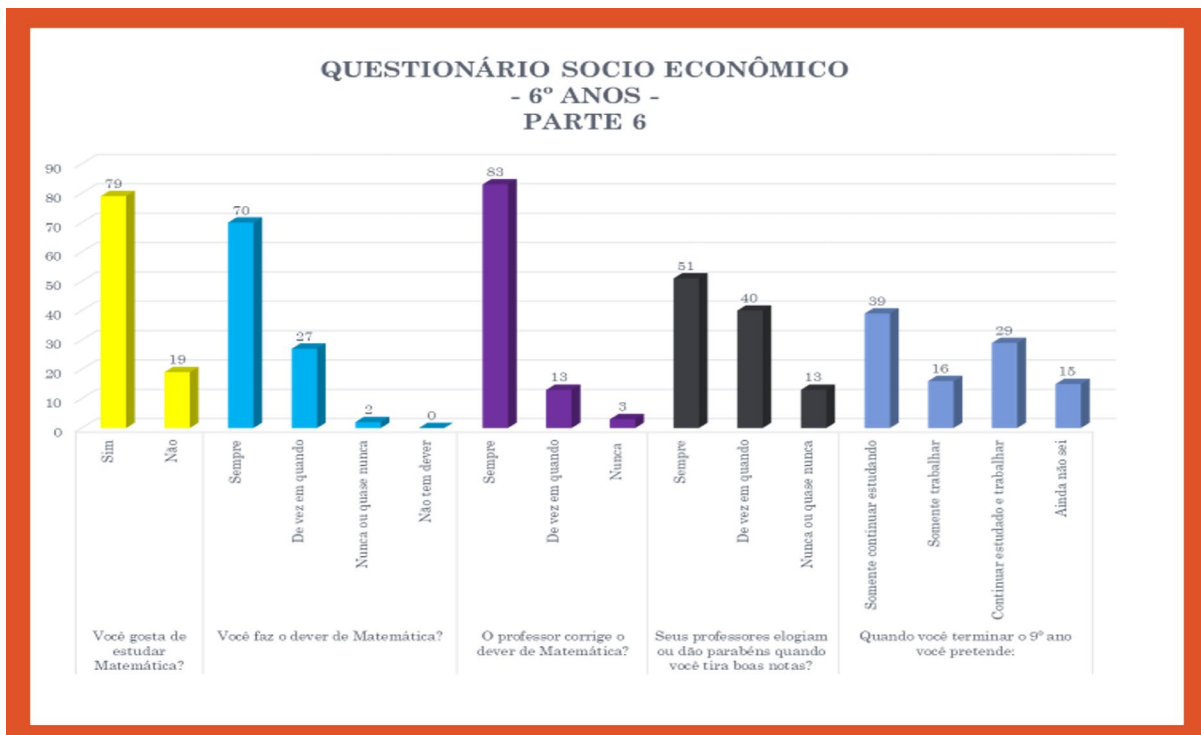


Gráfico nº 5 Questionário Socio Econômico

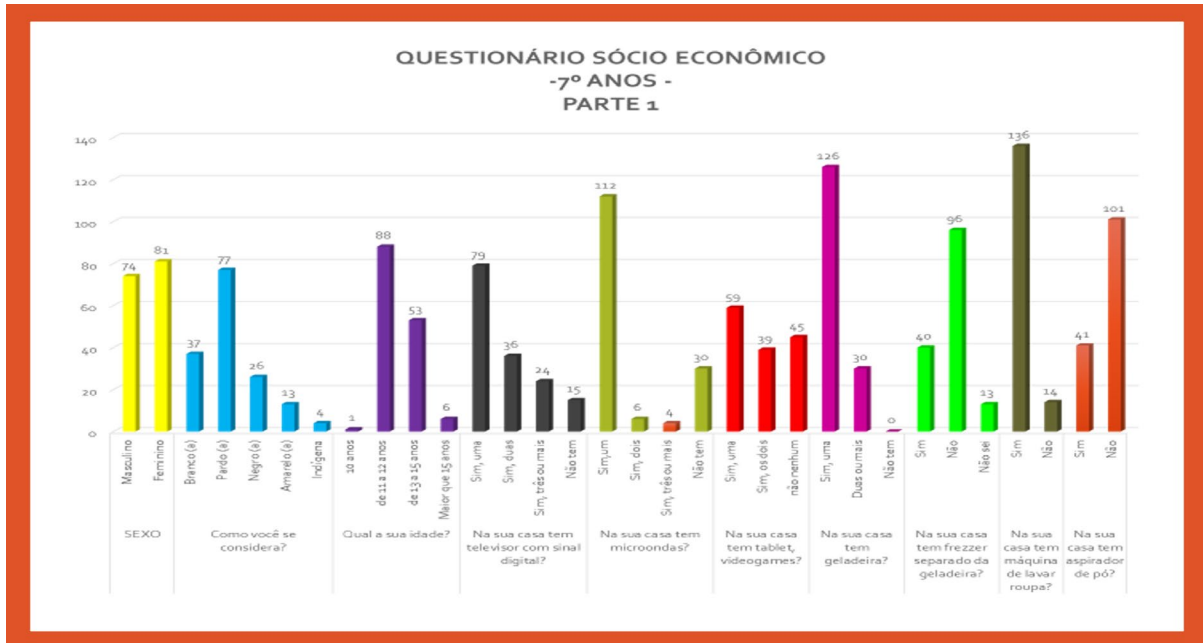


Gráfico nº 6 Questionário Socio Econômico

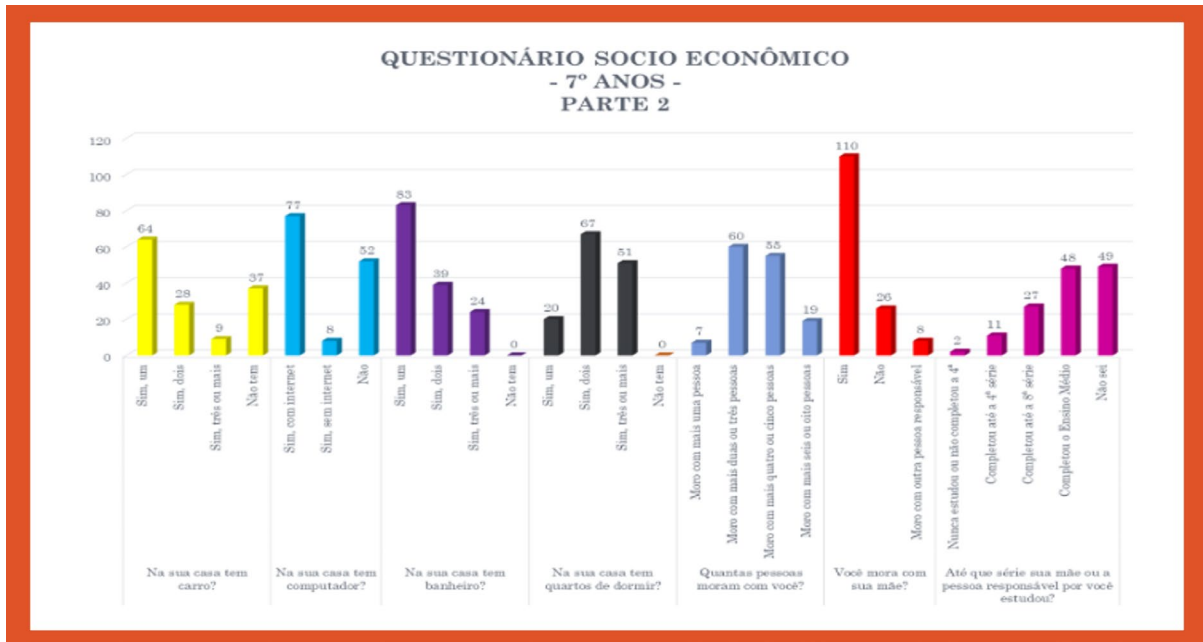


Gráfico nº 7 Questionário Socio Econômico

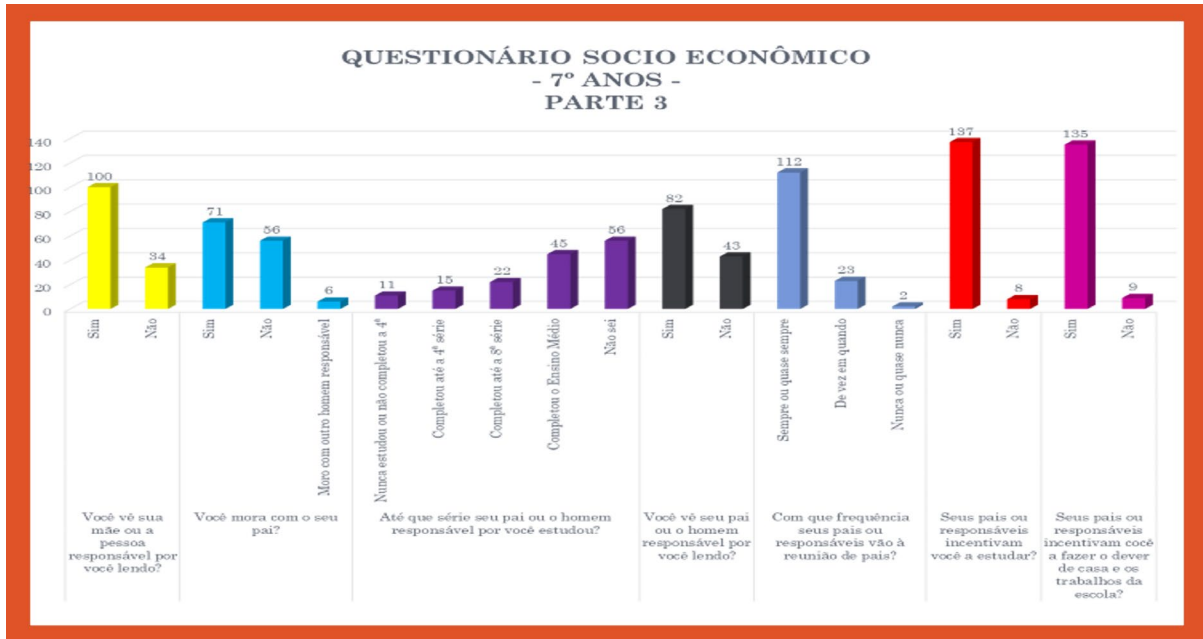


Gráfico nº 8 Questionário Socio Econômico



Gráfico nº 9 Questionário Socio Econômico



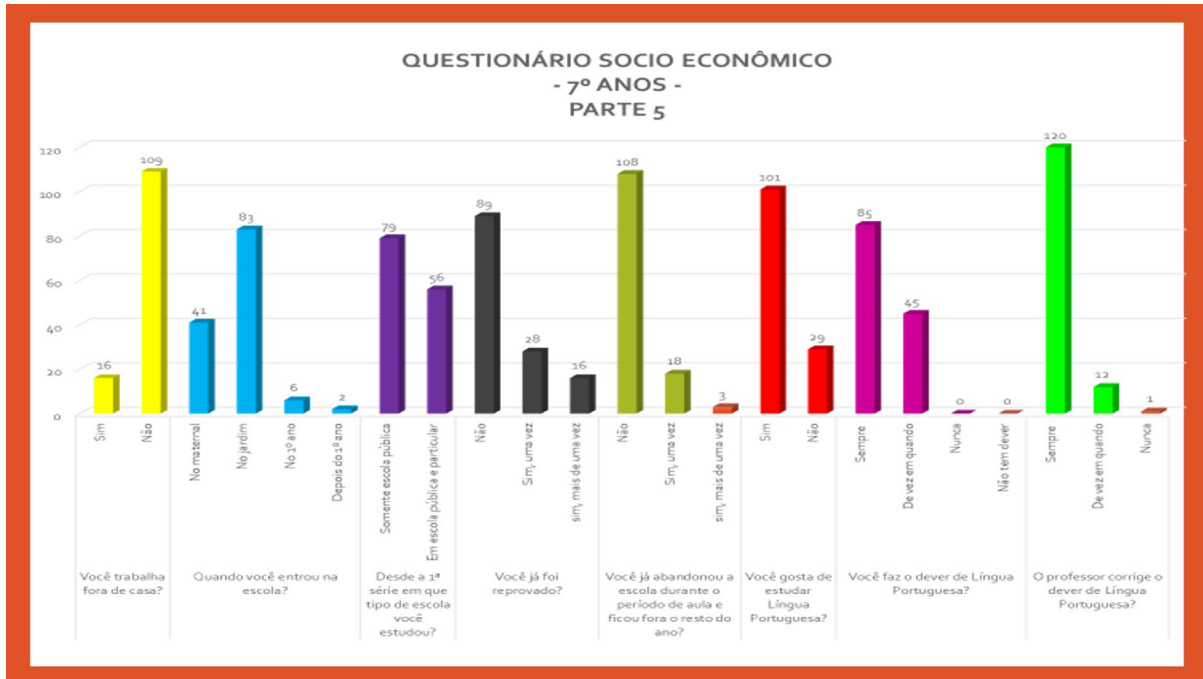


Gráfico nº 10 Questionário Socio Econômico



Gráfico nº 11 Questionário Socio Econômico

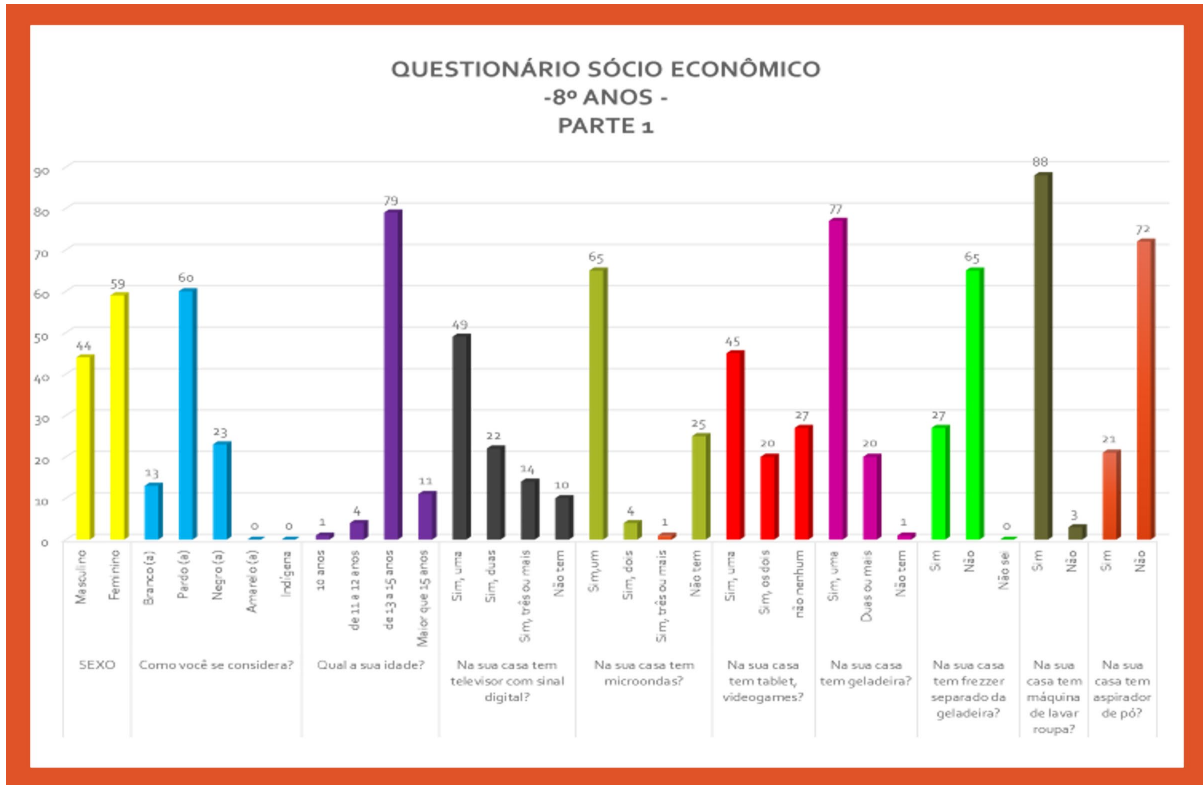


Gráfico nº 12 Questionário Socio Econômico

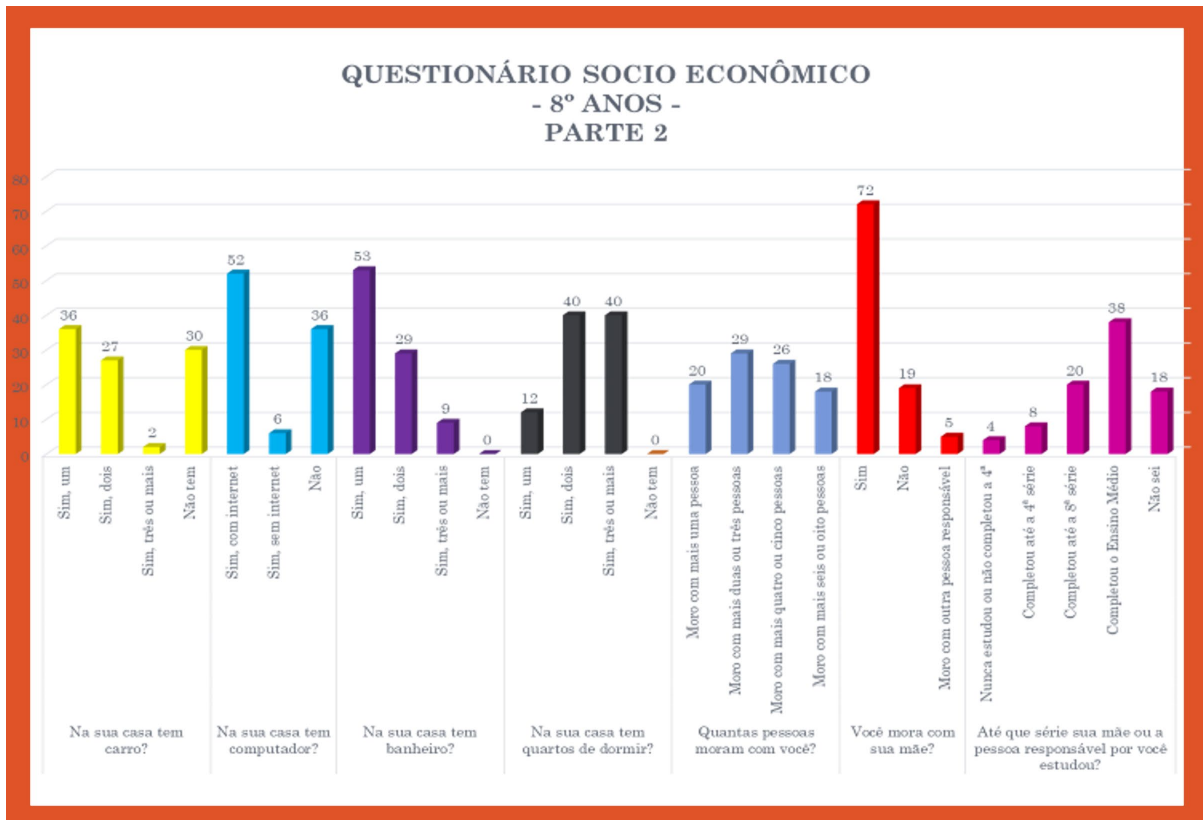


Gráfico nº 13 Questionário Socio Econômico

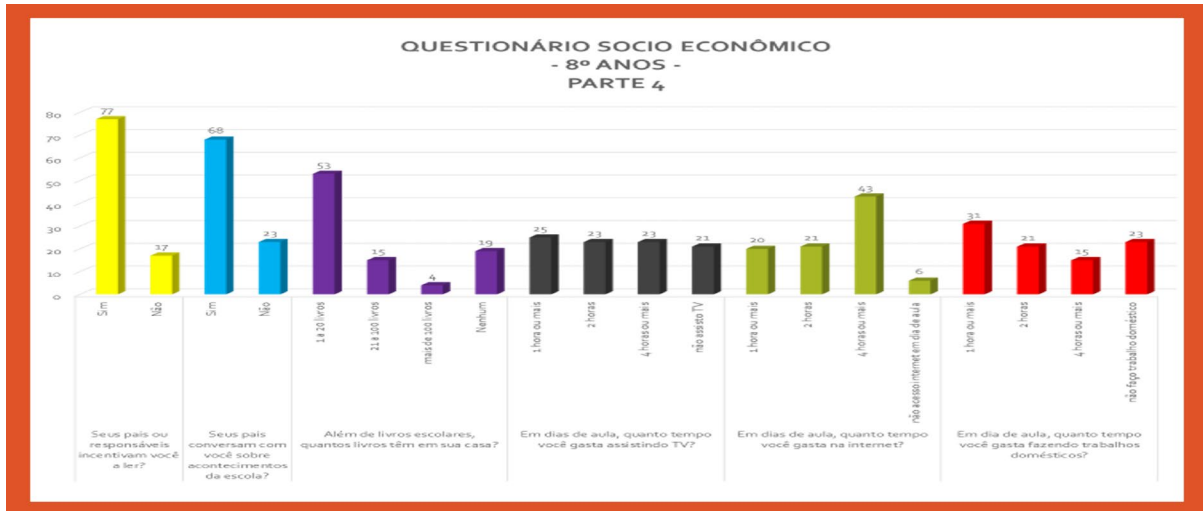


Gráfico nº 14 Questionário Socio Econômico

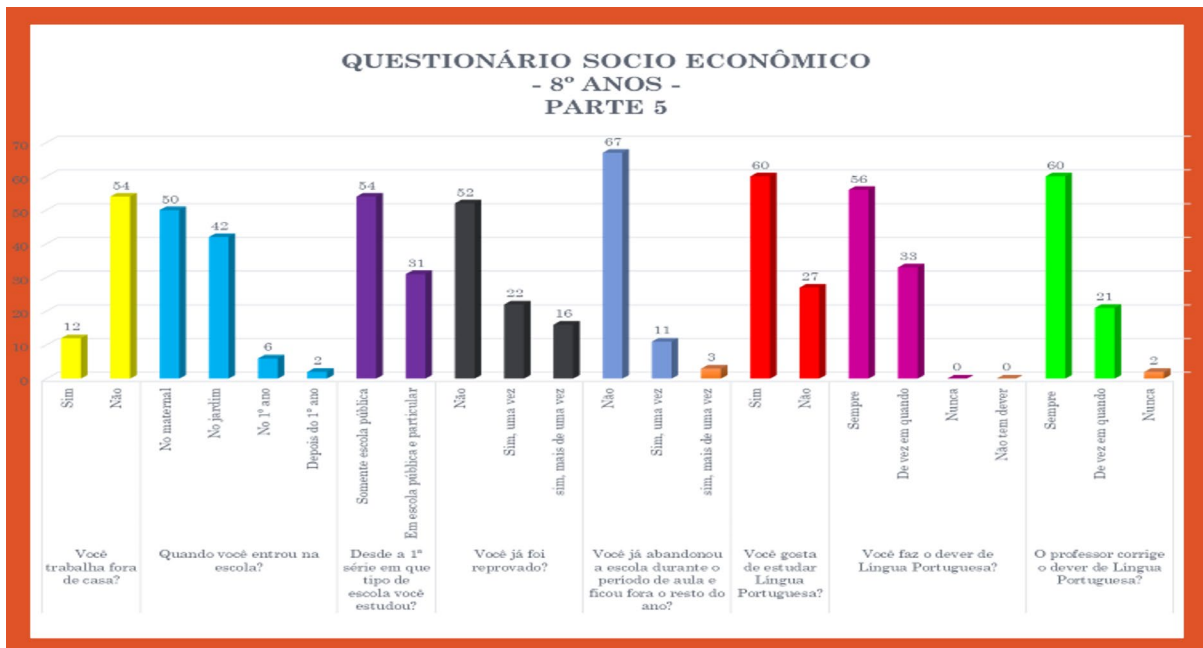


Gráfico nº 15 Questionário Socio Econômico



Gráfico nº 16 Questionário Socio Econômico

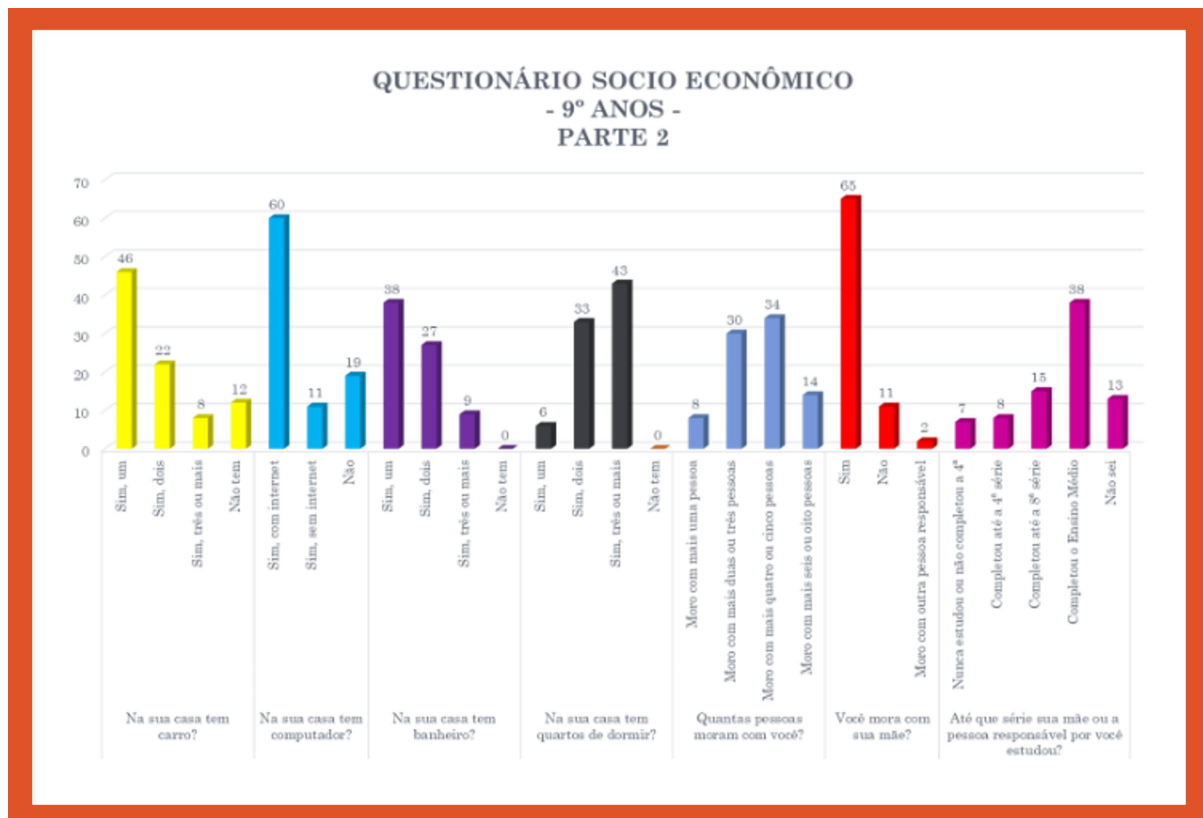


Gráfico nº 17 Questionário Socio Econômico

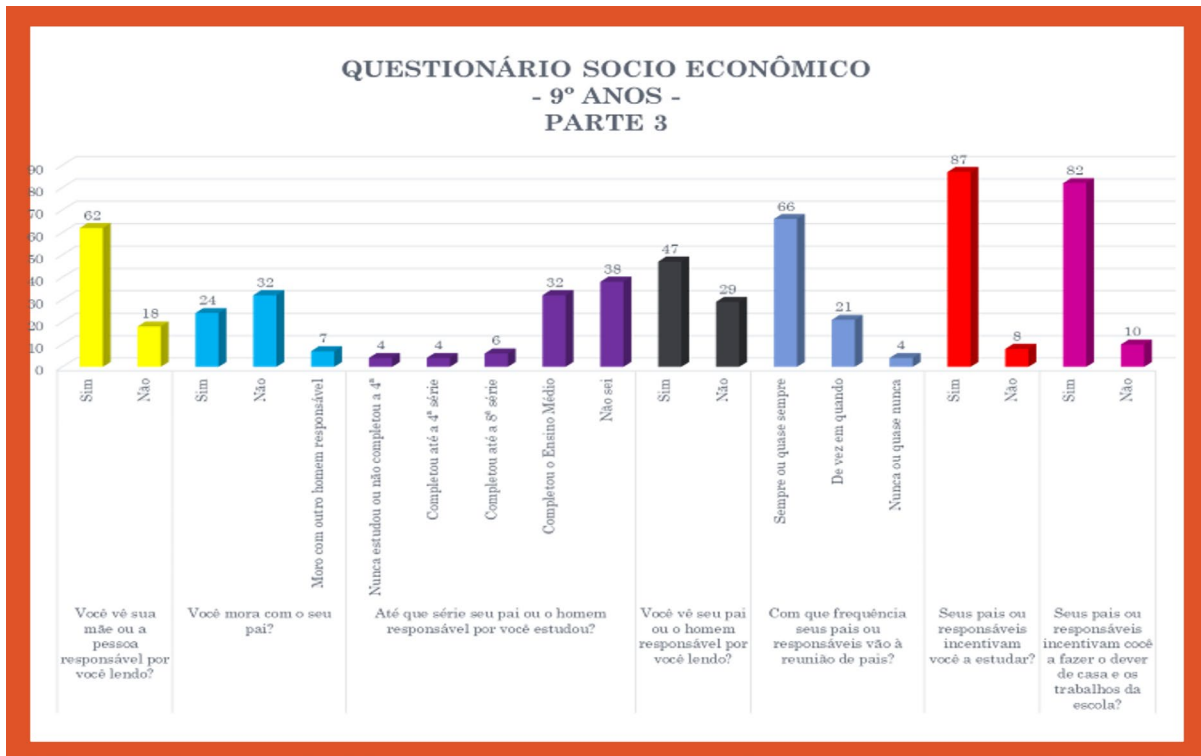


Gráfico nº 18 Questionário Socio Econômico



Gráfico nº 19 Questionário Socio Econômico

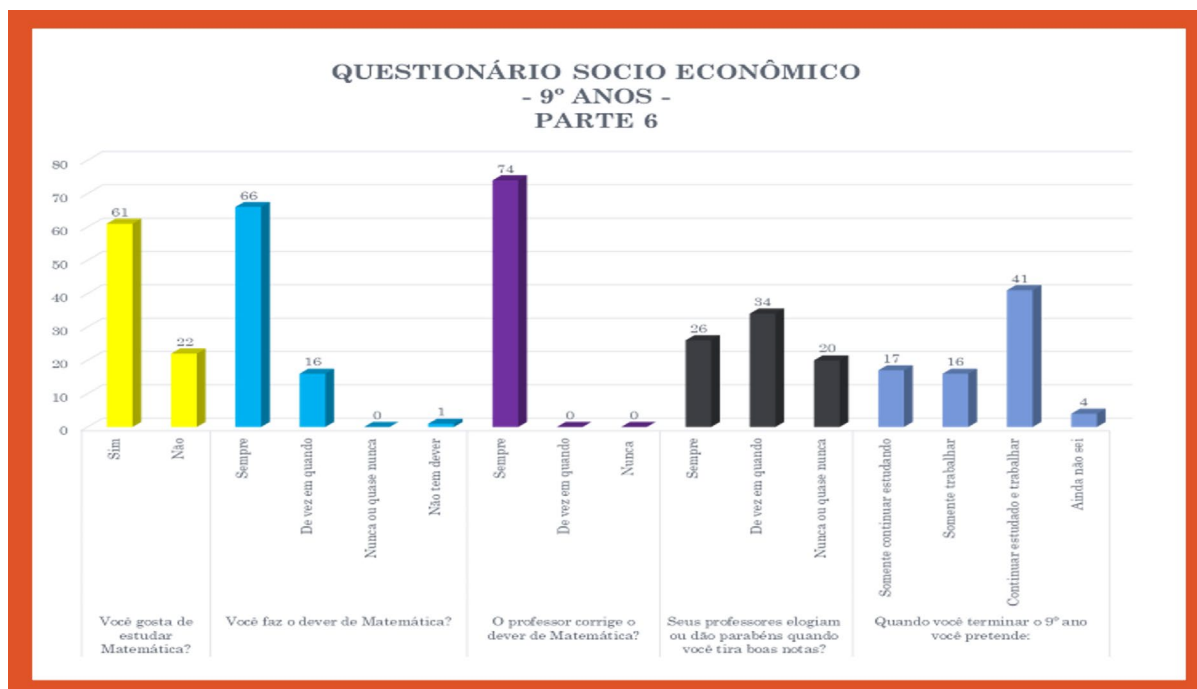


Gráfico nº 20 Questionário 2023Socio Econômico

## INDICADORES PEDAGÓGICOS

Dados baseados na Avaliação Diagnóstica do 1º bimestre letivo de 2023:  
As tabelas abaixo apresentam o percentual de estudantes que possuem as habilidades em cada descritor avaliado por questão da Prova Diagnóstica.

### 6ºAnos

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	
TOTAL DE ACERTOS	114	74	135	121	106	136	108	91	59	75	103	97	48	96	89	78	76	136	48	59
PERCENTUAL DE ACERTOS	79.7%	51.7%	94.4%	84.6%	74.1%	95.1%	75.5%	63.6%	41.3%	52.4%	72.0%	67.8%	33.6%	67.1%	62.2%	54.5%	53.1%	95.1%	33.6%	41.3%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	141	44	46	67	131	115	113	17	57	99	8	97	105	52	118	106	71	78	8	108
PERCENTUAL DE ACERTOS	97.9%	30.6%	31.9%	46.5%	91.0%	79.9%	78.5%	11.8%	39.6%	68.8%	5.6%	67.4%	72.9%	36.1%	81.9%	73.6%	49.3%	54.2%	5.6%	75.0%

Tabela nº 1: Habilidades identificadas em cada descritor

As tabelas abaixo apresentam o percentual de estudantes que possuem as habilidades em cada descritor avaliado por questão da Prova Diagnóstica.

### 7ºAnos

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H4	H9	H18
TOTAL DE ACERTOS	111	107	108	120	113	118	115	46	76	42	108	113	105	55	39	98	61	115	130	42
PERCENTUAL DE ACERTOS	70.7%	68.2%	68.8%	76.4%	72.0%	75.2%	73.2%	29.3%	48.4%	26.8%	68.8%	72.0%	66.9%	35.0%	24.8%	62.4%	38.9%	73.2%	82.8%	26.8%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	143	55	39	53	64	31	37	30	114	20	117	9	92	45	81	115	58	69	117	62
PERCENTUAL DE ACERTOS	89.9%	34.6%	24.5%	33.3%	40.3%	19.5%	23.3%	18.9%	71.7%	12.6%	73.6%	5.7%	57.9%	28.3%	50.9%	72.3%	36.5%	43.4%	73.6%	39.0%

Tabela nº 2: Habilidades identificadas em cada descritor

As tabelas abaixo apresentam o percentual de estudantes que possuem as habilidades em cada descritor avaliado por questão da Prova Diagnóstica.

### 8ºAnos

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	105	56	120	91	30	100	122	106	132	112	98	66	118	124	114	115	96	60	101	122
PERCENTUAL DE ACERTOS	66.5%	35.4%	75.9%	57.6%	19.0%	63.3%	77.2%	67.1%	83.5%	70.9%	62.0%	41.8%	74.7%	78.5%	72.2%	72.8%	60.8%	38.0%	63.9%	77.2%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	146	15	19	36	41	110	47	57	57	45	106	17	34	119	82	105	25	61	73	36
PERCENTUAL DE ACERTOS	92.4%	9.5%	12.0%	22.8%	25.9%	69.6%	29.7%	36.1%	36.1%	28.5%	67.1%	10.8%	21.5%	75.3%	51.9%	66.5%	15.8%	38.6%	46.2%	22.8%

Tabela nº 3: Habilidades identificadas em cada descritor

Os gráficos abaixo apresentam o percentual de estudantes que possuem as habilidades em cada descritor avaliado por questão da Prova Diagnóstica.

### 9ºAnos

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H3	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H11	H15	H16	H17	H18
TOTAL DE ACERTOS	98	22	107	101	71	86	68	58	32	114	81	94	111	86	115	104	116	110	64	92
PERCENTUAL DE ACERTOS	73.1%	16.4%	79.9%	75.4%	53.0%	64.2%	50.7%	43.3%	23.9%	85.1%	60.4%	70.1%	82.8%	64.2%	85.8%	77.6%	86.6%	82.1%	47.8%	68.7%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	43	49	60	44	20	48	37	27	25	49	12	30	19	72	35	36	20	18	45	38
PERCENTUAL DE ACERTOS	32.6%	37.1%	45.5%	33.3%	15.2%	36.4%	28.0%	20.5%	18.9%	37.1%	9.1%	22.7%	14.4%	54.5%	26.5%	27.3%	15.2%	13.6%	34.1%	28.8%

Tabela nº 4: Habilidades identificadas em cada descritor

## Descritores que nossos estudantes apresentaram suas fragilidades

### 6ºAnos

#### Língua Portuguesa

**DH9-** Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos).

**DH13-** Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação).

**DH19-** Identificar relação de concordância nominal em um texto.

#### Matemática

**DH2-** Corresponder as representações fracionárias e percentual de um número racional.

**DH3-** Identificar elementos de um espaço amostral associado à ocorrência de resultados igualmente prováveis em eventos aleatórios.

**DH4-** Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associada à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.

**DH8-** Corresponder pontos da reta numérica a números racionais, dados em representação fracionária.

**DH9-** Utilizar o cálculo da probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral equiprovável na resolução de problemas.

**DH11-** Identificar o maior número dentre uma coleção de números racionais, dados em representação decimal, formados até a ordem dos milésimos.

**DH14-** Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo o significado aditivo da operação multiplicação (soma de parcelas iguais), na resolução de problemas.

**DH17-** Resolver problema que envolva interpretação de informações apresentadas em gráfico de colunas.

**DH19-** Identificar dentre uma coleção de frações, aquela que é equivalente à uma fração de numerador diferente de 1.



## Descritores que nossos estudantes apresentaram suas fragilidades

### 7ºAnos

#### Lingua Portuguesa

**DH8-** Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.

**DH9-** Identificar relação de concordância nominal em um texto.

**DH10-** Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em textos de divulgação científica.

**DH14-** Distinguir um fato de uma opinião um texto jornalístico.

**DH15-** Reconhecer os elementos/estrutura da narrativa em textos literários de gêneros diversos.

**DH17-** Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos).

**DH18-** Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.

#### Matemática

**DH2-** Reconhecer a representação numérica decimal da escrita por extenso de um número racional.

**DH3-** Reconhecer ângulos por meio de mudança de direção, identificando ângulos não retos.

**DH4-** Identificar o triângulo obtusângulo em uma dada coleção de triângulos.

**DH5-** Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação multiplicação na resolução de problemas.

**DH6-** Identificar polígonos regulares em uma coleção de polígonos dada.

**DH7-** Utilizar porcentagem em situações de acréscimos na resolução de problemas.

**DH8-** Utilizar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório na resolução de problemas.

**DH10-** Utilizar o cálculo da medida da área de figuras planas, dadas as medidas de seus lados, na resolução de problemas.

**DH12-** Utilizar números racionais, dados em representação fracionária, envolvendo um dos significados da operação adição na resolução de problemas.

**DH14-** Reconhecer paralelogramos por meio de suas propriedades.

**DH17-** Utilizar número racional, dado em representação fracionária, envolvendo o cálculo da fração de uma quantidade na resolução de problema.

**DH18-** Resolver problemas que envolvam interpretação de informações apresentadas em gráficos.

**DH20-** Corresponder às representações decimal e fracionária de um número racional.

## **Descritores que nossos estudantes apresentaram suas fragilidades**

### **8ºAnos**

#### **Lingua Portuguesa**

**DH2-** Identificar recursos de coesão sequencial em narrativas.

**DH5-** Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.

**DH12-** Identificar recursos de coesão referencial em textos de diferentes gêneros.

**DH18-** Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.

#### **Matemática**

**DH2-** Utilizar volume/capacidade de um paralelepípedo na resolução de uma situação-problema.

**DH3-** Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de uma situação-problema.

**DH4-** Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.

**DH5-** Corresponder pontos da reta numérica a números inteiros negativos.

**DH7-** Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.

**DH8-** Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.

**DH9-** Utilizar equação polinomial de 1º grau na resolução de uma situação-problema.

**DH10-** Identificar uma figura simétrica à outra em relação ao eixo vertical.

**DH12-** Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.

**DH13-** Reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.

**DH17-** Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de uma situação-problema.

**DH18-** Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos

diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.

**DH19-** Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de uma situação-problema.

**DH20-** Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional que pode ser decomposta em quadrados e/ou retângulos, na resolução de uma situação-problema.

## Descritores que nossos estudantes apresentaram suas fragilidades

### 9ºAnos

#### Língua Portuguesa

H2- Reconhecer relações lógico-discursivas.

DH7- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.

DH8- Inferir os efeitos de sentido produzidos pelo uso de figuras de linguagem.

DH17- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.

#### Matemática

DH1- Identificar o tipo de gráfico como o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

DH2- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.

DH3- Utilizar sistema de equações polinomiais de 1º grau na resolução de problemas.

DH4- Efetuar cálculos envolvendo potências de expoentes inteiros e expressar o resultado em notação científica.

DH5- Reconhecer figuras obtidas por composições de transformações geométricas (reflexão e rotação) na malha quadriculada.

DH6- Identificar a representação gráfica no plano cartesiano que expressa a relação entre duas grandezas diretamente proporcionais.

DH7- Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas.

DH8- Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional, dada pelo menos uma de suas dimensões, na resolução de problema.

DH9- Resolver problemas que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas.

DH10- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação - problema.

DH11- Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.

DH12- Utilizar a mediana de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de problemas.

DH13- Utilizar porcentagens na resolução de problemas.

DH15- Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas à sua representação gráfica.

DH16- Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.

DH17- Utilizar volume de um paralelepípedo na resolução de problema.

DH18- Resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo.

DH19- Utilizar proporcionalidade inversa entre duas grandezas na resolução de problemas.

DH20- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.

IDEB RESULTADOS E METAS								
Metas	2009	2011	201	2015	2017	2019	2021	2023
projetadas	4.5	4.9	3	5.5	5.7	6.0	6.3	-----
			5.2					
IDEB	5.4			-----	-----	-----		
Observado					--			

Tabela nº 5: IDEB RESULTADOS E METAS

## **Função Social**

Cabe ao Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama promover a aprendizagem de todos, ser espaço de inclusão em que todos possam se matricular e frequentar às aulas, construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social dessa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a essa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico, amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais e físicas. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBnº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Nesse sentido, o Centro de ensino Fundamental 05 do Gama abraçando a transformação, encara a educação como um ato social de mudança e avanço tecnológico. É fundamental a relação entre conclusão de escolaridade e inclusão no mercado de trabalho. O entorno sociocultural, quando percebido pelo estudante, o motiva para o estudo. E função social do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama

cuidar para que seus estudantes se tornem cidadãos capazes de cumprir com seus deveres e lutar por seus direitos na comunidade em estar inserido.

### **Missão**

A missão dessa unidade de ensino é oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

### **Princípios**

Privilegiar o pensar, o raciocínio, o desenvolvimento de competências e habilidades importantes no desenvolvimento da aprendizagem de alunos e alunas. A aprendizagem como um processo dinâmico e interativo, ressaltar os aspectos cognitivos, sociais, afetivos, políticos e éticos. Formar homens e mulheres responsáveis por suas escolhas, na interação da escola, do bem-estar social, a valorização da vida.

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

**INTEGRALIDADE:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

**INTERSETORIALIZAÇÃO:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

**TRANSVERSALIDADE:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

**DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de



intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

**TERRITORIALIDADE:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

**TRABALHO EM REDE:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho doutras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58).

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO**

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

### **Princípio de Unicidade entre teoria e prática**

Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vásquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria.

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento. alidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

## **Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.

## **Princípio da Flexibilização**

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente

EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

## PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios: **respeito à dignidade humana**- entendido como a garantia das necessidades vitais de cada indivíduo, independentemente da sua condição perante qualquer circunstância; **educabilidade de todos os seres humanos**- todas as crianças e alunos têm a capacidade de aprendizagem e desenvolvimento educativo independentemente de comprometimentos que possam apresentar; **direito à igualdade de oportunidades educacionais**, a garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento; **direito à liberdade de aprender e de expressar-se**, o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades do aluno mas também os seus interesses e preferências, a expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões; **direito a ser diferente**- o planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível;

Nessas perspectivas da educação inclusiva e seus princípios, o Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama concebe que o trabalho diário da escola passa pela complementação e suplementação da escolarização em nossas classes comuns de ensino regular inclusivas com fomentação de um atendimento especializado robusto por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação e superação das barreiras sociais psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã, buscando que nossos meninos e meninas o pleno desenvolvimento como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Contudo contemplando o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

## **Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

### **OBJETIVO GERAL**

Na busca por fundamentar e concretizar nossos objetivos, pretendemos que o nosso espaço de trabalho seja aberto ao diálogo, à investigação e produção educativa, apoiando-se nos conhecimentos socialmente acumulados, para que nossos alunos aprendam a lidar com suas próprias necessidades e com as realidades do mundo do qual fazem parte, de modo que sejam capazes de lutar por seus direitos e cumprirem com seus deveres.

Garantir a participação da família e da comunidade escolar através de ações pedagógicas que proporcionem a troca de saberes no chão da escola entre todos os sujeitos que compõem essa comunidade escolar, para uma educação transformadora, melhor servindo ao interesse do alunado com objetivos mais próximos de suas necessidades sociais.

A escola tem como objetivo cumprir as diretrizes e preceitos estabelecidos na Constituição Federal, na LDB, corrigindo as distorções de aprendizagem, por meio de análise da realidade dos anos anteriores, relato dos professores e da comunidade

escolar. Em especial, a escola objetiva desenvolver ações educativas baseada na filosofia “educação voltada para os Direitos Humanos” na Secretaria de Educação do DF, proporcionando um conjunto de conhecimentos elaborados e reconhecidos para o necessário exercício da plena cidadania e sobretudo cumprir com sua função social a saber: **garantir o sucesso escolar de nossos meninos e meninas.**

Para alcançar esse propósito, essa unidade de ensino conta com a participação de todos os segmentos envolvidos no processo de formação dos discentes, indispensáveis para que se favoreça a aprendizagem efetiva e significativa dos estudantes, bem como a construção de valores, por meio das práticas pedagógicas que propiciem o exercício da cidadania. E ainda com a garantia da Educação Integral com ampliação dos espaços e tempos de aprendizagens. Para tanto, faz-se necessário que haja, também, a interação das áreas de conhecimentos através da ética, da saúde, do meio ambiente, da orientação sexual, da pluralidade cultural, do trabalho e consumo, tudo voltado para a construção de valores sociais.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- I. Promover interação da Escola com a Comunidade.
- II. Promover conexões entre as disciplinas.
- III. Reduzir a disparidade entre grupos locais de aprendizado.
- IV. Resgatar os valores morais, cívicos e sociais.
- V. Promover o encontro com autoestima de si mesmo.
- VI Reacender a esperança da comunidade escolar frente as dificuldades encontradas.
- VII. Recuperar as aprendizagens perdidas nos anos da pandemia.
- VIII. Ampliar as ações pedagógicas em prol de uma educação inclusiva.
  - A) Garantir o trabalho efetivo dos professores no processo de ensino- aprendizagem com a participação do aluno.
  - B) Garantir a coordenação pedagógica, como um espaço de constante discussão constante para o aprimoramento do fazer pedagógico.
  - C) Garantir a assiduidade e pontualidade nas atividades propostas pelos professores e destes durante o ano letivo.
  - D)Assegurar uma aprendizagem de qualidade.
  - E) Proporcionar a utilização das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

- F)** Garantir a aprendizagem de um currículo básico, corrigindo a defasagem entre série e idade dos alunos.
- G)** Construir um conceito de Educação Integral que pressuponha um conjunto de ações educativas únicas para toda a escola.
- H)** Buscar parcerias para melhor implantação das atividades diversificadas oferecidas aos alunos.
- I)** Promover a participação dos alunos em atividades diversificadas e mais significativas de modo a proporcionar um ritmo, um estilo de aprendizagem de expressão e produção.
- J)** Articular apoio pedagógico juntamente com a Coordenação Regional de Ensino;
- L)** Assegurar a social comunicação entre todos os membros e segmentos que compõem a comunidade escolar desta Unidade de Ensino.
- M)** Programar um processo de planejamento participativo envolvendo toda a comunidade, buscando uma melhoria de qualidade da educação e uma maior integração.
- N)** Contar com a colaboração dos servidores da limpeza na ajuda de conscientização da escola mais limpa.
- O)** Reconhecer o compromisso da prática docente comprometida com a qualidade social da educação.
- P)** Incorporar a gestão democrática ao trabalho pedagógico.
- Q)** Apoiar a formação continuada dos profissionais da educação
- R)** Organizar distintamente os espaços e tempos escolares
- S)** Articular os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala.
- T)** Fomentar o trabalho coletivo e interdisciplinar.
- U)** Planejar e executar intervenções didático pedagógicas.
- V)** Promover a formação integral do educando, buscando a formação moral e intelectual para inseri-lo no contexto social com a participação da escola e da família;  
Inserir a comunidade local na escola através das atividades direcionadas à mesma como: cursos, palestras, oficinas, atividades culturais e desportivas, encontros (jovens e família);
- X)** Promover parcerias com entidades sociais. Ex.: Ministério Público, Corpo de Bombeiros, Psicólogos, UnB, MEC, etc.
- Z)** Promover parcerias com o comércio local.

## **Fundamentos teóricos metodológicos**

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamentou-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez



competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, precisa-se considerar as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre *a escola que temos e a escola que queremos* em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar fundamentar-se-á na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e

inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

A **pedagogia histórico-crítica** compreende que a escola é determinada socialmente e que a sociedade, fundada no modo de produção capitalista, é dividida em classes com interesses opostos, portanto, a escola sofre a determinação do conflito de interesses que caracteriza a sociedade.



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

Acreditamos que a metodologia utilizada nas escolas contribui muito para o sucesso ou fracasso do processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal.

Nessa perspectiva o Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama estabelece fundamentos, objetivos e metas para as ações que orientam seu trabalho pedagógico,

considerando a pluralidade e a diversidade social e cultural que sujeito que compõem a comunidade escolar desta Unidade de Ensino traz consigo ao adentrar o ambiente educativo da escola já tem sua história forjadas nas relações sociais fora da escola, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI,2003, p. 07)

### **Organização Curricular da Unidade Escolar**

O Currículo em movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e Diretrizes Pedagógicas – SEEDF, juntamente com a norma geral instituída pela LDB orienta sobre os eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

Entre os eixos inseridos, pode-se destacar o cidadão pleno é aquele que consegue exercer de forma integral os direitos inerentes à sua condição de sujeito. A educação, nesse ponto de vista, instaura-se como um instrumento para prevenir a exposição à situação de risco e de fomentar o seu desenvolvimento, posto que a cidadania se concretize no exercício dos direitos.

O currículo, no Ensino Fundamental, foi reformulado, tendo uma nova versão em 2018 sendo mantido os pressupostos teóricos. Os eixos integradores do Ensino Fundamental são: Letramento e Ludicidade, que são pautados nos objetivos e conteúdo a serem ministrados pelo regente, levando em consideração a idade e o desenvolvimento cognitivo para cada segmento como pode ser apreciado no Currículo em Movimento da Educação básica do Distrito Federal. O Letramento, sobre esta ótica, é estabelecido pela apropriação de símbolos, o que configura o conteúdo a ser desenvolvido de forma lúdica para a série e idade correspondente, enquanto a Ludicidade pondera os objetivos associados a fenômenos da curiosidade e da intencionalidade do homem, em manifestar o seu processo crítico a partir da 48 estruturação do seu comportamento. É necessário destacar que o eixo Ludicidade não se restringe ao jogo e à brincadeira, mas pressupõe pensar e incluir atividades que possibilitem momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos. Segundo Luckesi (2000), essas atividades são aquelas que propiciam uma experiência de plenitude, em que o estudante se envolve por inteiro, estando flexível e saudável.

Esse currículo tem como eixos integradores entre os diversos conhecimentos: a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho.

A aprendizagem, nesse campo da pedagogia histórico-crítico, implica em uma concepção de educação sustentada na psicologia histórico-cultural e na premissa de como seres humanos são cognitivos e afetivos capazes de desenvolverem a interlocução com o outro e manter a igualdade de inteligências. Nesse processo de ensino, é necessário manter a complexidade do ato de aprender e do sujeito de codificar a informação de qualquer matéria independentemente da idade.

No âmbito social, o indivíduo confronta inúmeros fenômenos sociais, como a discriminação, o racismo, a homofobia e depredação de pessoas que vivem no campo, assim são imprescindíveis para um trabalho consciente de uma educação em diversidade, a democratização dos atos sociais, bem como a inclusão para que todos possam usufruir os mesmos direitos e oportunidade. A ideia de que os conceitos ligados ao eixo passem por constantes modificações e movimentos, com o propósito em construir e selecionar dinâmicas sociopolítico-culturais, pedagógicas e intelectuais, com finalidade de promover construções coletivas com a participação da comunidade escolar. Para o ano 2021, a SEEDF propôs o Replanejamento Curricular. O replanejamento é um momento de revisão de práticas pedagógicas.

A sociedade foi surpreendida pela pandemia causada pelo Coronavírus em 2020 e o alcance das metas traçadas foi prejudicado. Considerando o cenário atual, a SEEDF realizou o replanejamento para o ano de 2021, visando minimizar a defasagem advinda durante o ano anterior: “priorização curricular com foco em aprendizagens essenciais que fornecem flexibilidade para cada contexto e realidade. O ano de 2021 será um ano atípico, no qual a retomada do aprendizado essencial do ano anterior será, também, foco da práxis pedagógica”. A sede explicita que não se trata de um novo currículo, mas um momento diferenciado pelas mudanças educacionais que afetaram o processo de ensino aprendizagem: “O Replanejamento Curricular mantém os objetivos previstos no Currículo para cada área do conhecimento.

Trata-se, portanto, de uma proposta pensada para auxiliar o desenvolvimento de ações que visam reduzir o distanciamento entre as aprendizagens propostas no currículo e as aprendizagens reais, considerando o atual cenário de pandemia que acometeu o país e o mundo a partir do primeiro bimestre letivo de 2020. Dessa forma, os conteúdos essenciais elencados possibilitam a priorização das aprendizagens,

considerando as relações que eles estabelecem com as dimensões previstas no Currículo, e com os objetivos de aprendizagem postos para a série e suas progressões. Os conteúdos estão organizados por área de conhecimento e divididos por série e por componentes curriculares.

### Organização do Trabalho Pedagógico

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Garantir a coordenação pedagógica como um espaço de constante discussão constante para o aprimoramento do fazer pedagógico. Garantir a assiduidade e pontualidade nas atividades propostas pelos professores e destes durante o ano letivo.	Promover rotina de temas relevantes debate com o coletivo dos professores  Criar instrumentos com novas tecnologias para realização dos planejamentos pelo coletivo de professores	Equipe pedagógica  Equipe pedagógica	Coletivo dos professores  Coletivo dos professores		
Articular apoio pedagógico juntamente com a Coordenação Regional de Ensino.	Firmar parcerias com a coordenação intermediária da CRE Gama Participar das formações realizadas pela CRE Gama	CRE/GAMA EAPE MEC UNIVERSIDADE S	Coletivo dos professores		
Incorporar a gestão democrática ao trabalho pedagógico	Elaborar com o coletivo de professores toda ação pedagógica da escola.	Equipe pedagógica	Coletivo dos professores		
Apoiar a formação continuada dos profissionais da educação	Buscar parceria para formação continuada do coletivo dos professores	Equipe pedagógica	Coletivo dos professores		

Tabela nº 1: Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

## **Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

E verdade que a valorização dos profissionais da educação perpassa primeiramente pela implementação de políticas públicas, como por exemplo um bom salário. Entretanto a escola também pode e deve valorizar seus profissionais da educação.

No Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama os profissionais da educação são valorizados e reconhecidos de várias formas, a começar pela manutenção de um ambiente educativo higienizado, organizado, e a cada dia com mais condições para melhorar a atividade docente. O ambiente educativo desta unidade de ensino possui todas as dependências necessárias, como salas de aulas equipadas com quadros de vidros e TV smart, duas quadras poliesportiva uma coberta e outra sem a cobertura, auditório, biblioteca, laboratórios de informática e de ciências naturais, banheiro dos professores, banheiro das professoras, banheiros para os estudantes, cantina escola, pátio, sala de coordenação, sala de professores etc. Bem como materiais pedagógicos em quantidade e qualidade para os profissionais da educação haja vista a boa gestão financeira dos recursos recebidos.

Contudo, a maior valorização dos profissionais da educação nesta Unidade de Ensino são as relações pautadas no diálogo de modo que cada profissional da educação exerce sua liberdade de expressão seja para críticas e/ou elogios. Uma gestão participativa da escola que divide com cada membro da comunidade escolar os problemas e as soluções para a escola.

### **Metodologias de ensino adotadas**

A metodologia de ensino se trata do tipo de abordagem adotada para o aprendizado dos alunos, de acordo com o campo de conhecimento estudado, e como o conteúdo é passado a esses estudantes.

Dentro de uma metodologia, estão compreendidas as técnicas e as ferramentas utilizadas pelos educadores, bem como a postura, a missão e os valores da instituição. Ademais, diversos recursos podem ser utilizados nas diferentes abordagens existentes, que também devem contar com o auxílio das práticas pedagógicas

No Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama tem como base da sua praxis pedagógica, a Pedagogia **Histórico-Crítica** valoriza a escola como espaço social responsável pela apropriação do saber universal de forma **crítica** e **histórica** e a socialização do saber elaborado e do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e a atuação **crítica** e democrática para a transformação desta.

Nessa perspectiva esta Unidade de Ensino desenvolve sua prática pedagógica com metodologias que não são exclusivas, mas já acompanham o fazer pedagógico de todos os professores como as metodologias ativas A metodologia ativa de aprendizagem, afasta-se da ideia de que o professor ensina e o aluno aprende. O aluno deixa de ser mero receptor de informações, participando ativamente no processo de aquisição do conhecimento. Pata tanto os professores utilizam vários métodos, a saber: **a aprendizagem baseada em problemas** da realidade dos estudantes que terão suas soluções a partir do que o estudante aprende, **a sala de aula invertida** os conteúdos teóricos são disponibilizados virtualmente aos estudantes com uma certa antecedência. Os alunos, assim, conseguem se preparar para os momentos com os professores em sala de aula, a aprendizagem **baseada em projetos**, que propõe a atividade prática como ferramenta. Ao invés de explicar todos os detalhes de uma atividade, o aluno é convidado a participar de ações reais para o desenvolvimento da competência a ser trabalhada. E ainda a **gamificação** quando o professor, por meio de regras claras (contrato didático), desafia e estimula os alunos a realizarem suas missões (tarefas).

Entretanto os professores desta Unidade de Ensino ainda lançam mão do método tradicional aquele centrado no professor que é a única fonte de informação para o estudante, que a sala de aula ainda e organizada com carteiras em fileiras.

## **Organização de tempos e espaços**

Mudam-se os tempos e espaços escolares, as abordagens e os enfoques que devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) em articulação com os projetos político-pedagógicos. O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do Trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos(as) estudantes.

Nesse sentido, as estratégias e intervenções pedagógicas possuem suas molas propulsoras a partir do diagnóstico das aprendizagens dos nossos estudantes que nos indica suas potencialidade e sus fragilidades, convergimos tempos e espaços para a promoção das aprendizagens significativas e de qualidade através do reagrupamentos intraclasse e interclasse, de maneira tal que n ossos estudantes disponham do tempo necessário para consolidação de suas aprendizagens .Por fim, dentro Ciclo de aprendizagem a escola lança mão, da gestão democrática, formação continuada para professores, coordenação pedagógica , avaliação formativa e à promoção continuada.

### Organização escolar em ciclos

Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: **1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental).**

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7ºanos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano)	Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)

Tabela nº 2 Organização escolar do 3º Ciclo



O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama atua com um fazer pedagógico que a formação de cidadãos e cidadãs comprometidos com o ato de cuidar da vida em todas as fases, pensando no hoje e nas gerações futuras. Através das ações pedagógicas coletivas perpassem por todas as disciplinas e turmas. O entendimento coletivo de cada ação diária com uma vivência em rede com produção e consumos consciente, qualidade de vida, alimentação saudável valorização da diversidade compreendendo que cada sujeito que compõem essa comunidade escolar “é único, complexo que constrói e reconstrói em sua trajetória de vida e expressa suas próprias hipóteses para sua aprendizagem. Valorizando em nossos estudantes seus valores culturais, sociais, histórico políticos, religiosos, atuando para além da instrução acadêmica, orientando e acolhendo os estudantes em suas complementariedades com suas famílias. A partir de então relacionar-se democraticamente com a comunidade escolar que sempre e chamada a participação da gestão da escola.

Para o pleno desenvolvimento do 3º ciclo de aprendizagens esta Unidade de Ensino apoia-se no currículo em movimento e na consolidação das Diretrizes da Avaliação através da avaliação para as aprendizagens através de instrumentos para avaliação e os conselhos de classe participativo, da avaliação institucional numa união de todos os membros de segmentos que compõem a comunidade escolar em um ato constante de ação-reflexão-ação do cotidiano escola. E não menos importe nesse processo as avaliações em larga escala que aqui se representa pelo SAEB.

### **Relação escola-comunidade**

A **relação escola-comunidade**, junto a outras **relações** que envolvem a família e o resto das instituições sociais de cada localidade, constitui um dos vínculos essenciais para levar adiante o trabalho educativo da **escola**. Para trabalhar os vínculos dessas entidades. A escola, tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e na construção da cidadania. Sua função ultrapassa a prática dentro das salas de aula.

Se a escola está inserida em um bairro que tem problemas sociais, por exemplo, ela precisa conhecer esse cenário, para fazer, de fato, parte dele e ter participação ativa na solução das adversidades que o afligem. Com o engajamento de todos, é possível pensar ações conjuntas e conquistar melhorias para toda a região.

Nesse sentido a relação escola-comunidade no Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é constante desde a comunicação pelos vários veículos que a escola possui até a participação frequente das reuniões, conselhos de classe participativos, nas coordenações pedagógicas, nas palestras e oficinas, nas atividades culturais, na relação com a escola que vai além das atividades escolares como por exemplo o uso dos espaços da escola para realização de aulas de dança, aulas de karatê, jogos nos finais de semanas, ensaios da quadrilha, etc.

## Inclusão



A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade. Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação,

incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

Nesta perspectiva, o currículo deve ser dinâmico e flexível e proporcionar situações para que ocorram as aprendizagens. O currículo inclusivo deve considerar a possibilidade de superar a lógica de adaptações de conteúdos e ampliar o conhecimento de estudantes acerca de suas experiências de vida. A organização curricular de Educação Especial concretiza-se em eixos transversais e tem na perspectiva inclusiva a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Deste modo, os pressupostos inclusivos deverão estar presentes e ser garantidos em currículos de todos os níveis e modalidades, segundo sua natureza e especificações.

No Centro de ensino Fundamental 05 do Gama temos seis turmas de classe especial que ficam em salas reservadas, mas os estudantes estão totalmente inclusos participam de toda as atividades da escola, inclusive do intervalo com supervisão dos educadores sociais voluntários, participam até das aulas de Educação Física com em turma regular. A equipe docente é de excelência e possuem todo o apoio da equipe gestora de das famílias dos estudantes de modo que o trabalho pedagógico nas Classes Especiais já é um sucesso.

## **Sala de Recursos**

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF. Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

## **Orientação Educacional**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da

Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

### **Salas de Apoio**

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

### **Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem da EU**

Conhecer e intervir por meio de uma atuação preventiva e institucional todo o contexto escolar, dentro das seguintes dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou fracasso no âmbito do espaço escolar.

Educadores Sociais Voluntários

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui quatro educadores sociais que atuam exclusivamente nas Classes especiais acompanhando os estudantes em atividades funcionais.

### **Monitores**

No Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama atua uma monitora que atua no acompanhamento de um estudante que está em sala comum inclusiva.

### **Laboratórios**

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui um laboratório de Ciências Naturais que é utilizado pelos professores de Ciências Naturais desta Unidade de Ensino que incluem em seus planejamentos atividades práticas no laboratório de Ciências para complementar as aulas teóricas. O laboratório de informática é utilizado com atividades de letramento digital pela Educação Integral e por professores regentes de classe.

### **Biblioteca**

A Biblioteca do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama chama-se Biblioteca Monteiro Lobato, atende estudantes nos dois turnos, possui um excelente acervo de livros de literatura bem como um conjunto de 05 computadores com impressora, internet exclusivo para pesquisas dos estudantes. Recebe diariamente turmas acompanhadas por seus professores no trabalho constante para o aprimoramento do letramento de nossos estudantes.

### **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

A importância desse Objetivo é comprovada pela sua relação com as Metas 2 e 3 do PNE, que tratam da permanência e da conclusão na idade certa no ensino fundamental e médio, respectivamente.

A permanência dos alunos na escola é um dos grandes desafios atuais da educação escolar. Existem vários motivos que levam os alunos a desistirem da escola. Por isso, para o enfrentamento desse desafio, é preciso, em primeiro lugar, identificar as principais causas do abandono e da evasão na escola, para, então, traçar estratégias de redução dessas taxas.

As primeiras ações devem ser preventivas, a fim de evitar que os alunos não deixem de frequentar as atividades escolares. As faltas, o abandono e a evasão escolar estão em grande parte relacionados ao desinteresse dos alunos pela escola. Por isso, é preciso tornar o ambiente escolar agradável e o aprendizado atraente e acessível para os alunos, fazendo com que a escola faça sentido para eles e contribua com o seu projeto de vida.

A integração das famílias à escola, o desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas e culturais, a orientação da coordenação pedagógica, buscando elevar a autoestima do aluno e mostrando a importância do estudo para um futuro melhor, são algumas das ações que podem contribuir para alcançar esse objetivo.

Mesmo que o abandono ocorra, é preciso resgatar esses alunos, e pode-se contar com o envolvimento da comunidade escolar, do Conselho Tutelar e de outros órgãos locais. Os Indicadores da Qualidade na Educação (AÇÃO EDUCATIVA et al., 2013) apresentam uma sugestão para trazer de volta alunos que abandonaram a escola.

É importante destacar que a Busca Ativa é uma ferramenta que pode auxiliar na redução dos índices de abandono e evasão. Nesse sentido o CEF 05 do Gama tem uma busca ativa diária feita pelos representantes de classe, posteriormente e semanalmente por ligações telefônicas e por último, se necessário, com a parceria do Conselho Tutelar.

### **Recomposição das Aprendizagens**

A recomposição das aprendizagens refere-se ao processo de assumir, revisar e consolidar os conhecimentos e habilidades adquiridos em determinada área de estudo. É uma prática comumente realizada quando há necessidade de rever conceitos ou fortalecer o aprendizado para fortalecer a compreensão de um determinado assunto.

Existem várias estratégias e abordagens que podem ser utilizadas para a recomposição das aprendizagens. Alguns deles incluem:

**Revisão sistemática:** Voltar aos materiais de estudo, como livros, anotações ou recursos online, e revisar os principais conceitos e acessórios. Isso pode ser feito por meio de leitura, resumos ou elaboração de perguntas e respostas.

**Exercícios e práticas:** Resolver exercícios e realizar práticas relacionadas ao assunto estudado é uma maneira eficaz de fortalecer o aprendizado. Isso permite a aplicação dos conceitos em situações concretas e ajuda a identificar possíveis lacunas de compreensão.

**Discussões e trabalhos em grupo:** Participar de discussões com colegas de estudo ou realizar trabalhos em grupo pode fornecer uma visão mais ampla do assunto e permitir a troca de conhecimentos. Essa interação pode ajudar a esclarecer dúvidas e explorar diferentes perspectivas.

**Tutoria ou acompanhamento:** Buscar o auxílio de um tutor ou professor pode ser útil para orientar a recomposição das aprendizagens. Um profissional qualificado pode fornecer orientação adicional, esclarecer dúvidas e oferecer direcionamento personalizado.

**Aplicação prática:** Buscar oportunidades para aplicar o conhecimento adquirido em situações reais pode ajudar a consolidar a aprendizagem. Isso pode incluir projetos, ganhos, voluntários ou outras atividades que provocaram a prática dos conceitos estudados.

É importante ressaltar que a recomposição das aprendizagens é um processo individualizado, e cada pessoa pode encontrar abordagens e técnicas que funcionem melhor para ela. O fundamental é dedicar tempo e esforço para revisar e consolidar o conhecimento, buscando sempre aprofundar a compreensão dos temas estudados.

## **Implementação da Cultura de Paz**

A implementação da cultura de paz é um processo contínuo e envolve uma série de abordagens e ações que visam promover a paz, prevenir conflitos e construir



sociedades mais harmoniosas. Aqui estão algumas diretrizes e medidas que podem ser adotadas para promover a cultura de paz:

**Educação para a paz:** A educação desempenha um papel fundamental na promoção da cultura de paz. É importante incorporar a educação para a paz nas escolas, com currículos que enfatizem valores como empatia, respeito, tolerância, solução de conflitos e não violência.

**Diálogo e respeito mútuo:** Promover o diálogo aberto e construtivo entre indivíduos e grupos com diferentes perspectivas e culturas é essencial para criar entendimento e reduzir os conflitos. O respeito mútuo pela diversidade de opiniões, crenças e identidades é fundamental.

**Resolução de conflitos:** Estimular a resolução de conflitos em todos os níveis da sociedade é importante. Isso inclui a promoção do diálogo, da negociação e da mediação como alternativas à violência. Investir em programas de resolução de conflitos e treinamento em habilidades de comunicação não violenta também é essencial.

**Igualdade de gênero e empoderamento das mulheres:** A promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres são componentes cruciais da cultura de paz. Isso envolve garantir o acesso igualitário às oportunidades educacionais, políticas e felicidade, bem como eliminar a violência e a discriminação de gênero.

**Justiça social e direitos humanos:** A cultura de paz está intrinsecamente ligada à justiça social e ao respeito pelos direitos humanos. Promover a igualdade, a inclusão, a não distinguir e o acesso à justiça para todos são elementos-chave nesse processo.

**Participação cidadã:** Incentivar a participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões e na vida política, social e cultural é fundamental para fortalecer a cultura de paz. Isso pode ser feito por meio de consultas públicas, engajamento da sociedade civil e promoção de espaços participativos.

**Desarmamento e não antecipação de armas:** Reduzir a disponibilidade e o uso de armas é fundamental para a cultura de paz. Isso envolve promover o desarmamento,

a não preferência de armas de destruição em massa e o controle de armas convencionais.

**Mídia responsável:** A mídia desempenha um papel importante na construção da cultura de paz. É importante promover uma mídia responsável, ética e imparcial, que evite a disseminação de estereótipos, ódio e violência, e que promova a compreensão e a empatia entre as pessoas.

**Cooperação internacional:** A cultura de paz transcende fronteiras e requer uma cooperação internacional sólida. Os governos, as organizações internacionais e a sociedade civil devem trabalhar juntos para promover a paz, resolver conflitos e abordar as causas subjacentes da violência.

## **Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem Concepções e Práticas**

### **Avaliação institucional**

Avaliação Institucional é um grande desafio; avaliar a escola como um todo, buscando identificar como estão funcionando as coisas, ou seja, como é desenvolvida cada uma das atividades que levam os alunos a aprenderem e se tornarem cidadãos? Como está o desempenho dos professores? A participação dos pais? A gestão da escola? Como vai o sistema educacional? Quais os fatores e as situações que precisam ser mudados, pois se mostram insuficientes? Quais estão bem e, por isso, precisam ser difundidos para servirem de exemplo?

Ter autoconhecimento ou autoconsciência significa identificar os acertos e as insuficiências, as vantagens ou potencialidades e as dificuldades, envolve um processo de reflexão sobre as razões ou as causas das situações positivas (o que dá certo) e das insuficiências (dificuldades ou erros), implica assumir a responsabilidade efetiva da gestão da escola e do sistema.

Tomada de decisões – um fator central da gestão educacional – é a consequência de um processo de avaliação coerente, ou seja, conhecidas as estratégias que dão

certo, é necessário deixar de reproduzir as velhas formas, modificar radicalmente o que funciona mal, ou com baixa qualidade, e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

A finalidade da avaliação é a busca de aperfeiçoamento ou melhoria da escola ou do sistema. Aperfeiçoamento ou reconstrução implica, necessariamente, melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem, da gestão, etc., portanto, a avaliação institucional não visa nem à punição nem à premiação, ao contrário, busca aperfeiçoamento, a ação central é de reconstrução.

Avaliação institucional é um processo integrado de autoavaliação e de avaliação externa. Sujeitos internos: são os alunos, professores e outros profissionais da educação abertos ao exame de si próprios como formuladores, gestores e executores das atividades educacionais, portanto, os principais responsáveis pela escola. Sujeitos externos: são pais/responsáveis, entidades sociais e outros sujeitos diretamente envolvidos com a atividade da escola, seja na condição de patrocinadores (pois financiam a educação pelos impostos), recebedores ou usuários e, às vezes, parceiros das ações desenvolvidas e dos cidadãos formados pela escola

O governo por sua vez pode ser um sujeito da avaliação da escola, já que é participante direto do processo educacional, pois é responsável pelas políticas gerais, pelos salários, etc. Ele também pode ser parte da avaliação externa, já que a escola e os professores possuem graus de autonomia para as suas decisões e a qualidade do ensino depende muito mais de cada escola e de seus professores; nesse sentido, a secretaria é recebedora dos resultados das ações de cada escola.

Avaliação institucional é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Partindo desses princípios, a avaliação institucional apresenta-se como um processo que dará oportunidade à escola, com a participação de todos, de refletir a sua prática. Utiliza-se, para isso, uma metodologia que garanta fidedignidade, unidade de informação e respeito às individualidades institucionais. Utiliza-se, para isso, uma metodologia que garanta fidedignidade, unidade de informação e respeito às individualidades institucionais.

Avaliação institucional é um mecanismo importante em todos os momentos de

vivência da escola. Por meio dela, poderão adquirir informações iniciais (chamadas de diagnóstico inicial), informações durante o processo e finais (chamadas de resultados). É importante que esteja claro que essas três modalidades são complementares, com dados que se enriquecem mutuamente. Não podemos, porém, nos limitar somente ao levantamento das informações e à constatação de situações, é preciso analisá-las e traçar novos caminhos de superação de situações de dificuldades.

Os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz. A avaliação institucional faz uso das ações metodológicas como: visão de totalidade (o todo da escola); participação coletiva, planejamento e acompanhamento.

Nesse contexto a avaliação institucional desta Unidade de Ensino será baseada principalmente no resultado de avaliações em larga escala e em rede como a Prova Brasil que gera o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação), a prova diagnóstica que determinam através de seus resultados as potencialidades e fragilidades desta Instituição de Ensino.

Dessa forma procura-se contribuir para um novo direcionamento de nossos olhares, no sentido de revermos nossas ações e atuações no planejamento de novas estratégias pedagógicas para o cumprimento da função social do Centro de Ensino fundamental 05 do Gama com sua comunidade escolar

### **Avaliação para as Aprendizagens**

A avaliação é um elemento indissociável do processo de ensino aprendizagem, possibilitando ao professor a definição de critério para replanejar as atividades e criar situações que possibilitem avanços na aprendizagem do aluno. Ou seja, a avaliação tem função de acompanhar, orientar e redirecionar a ação educativa. Nesse a avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades que favorecem novas experiências, que

no aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, a avaliação da aprendizagem no Centro de Ensino fundamental 05 do Gama dar-se-á de forma contínua e processual sendo adotado uma avaliação que contemple os aspectos formativos e cognitivos. Propiciando situações de aprendizagens em momentos coletivos e individuais de trabalho, bem como momentos de atividades interdisciplinares. A prática do Conselho de Classe Participativo nesse processo é imprescindível, uma vez que no espaço escolar vários são os sujeitos envolvidos, de forma que se faz necessário a reflexão coletiva do fazer pedagógico por todos os envolvidos: equipe gestora, professores, servidores, alunos e pais.

Ao final de cada bimestre letivo esta Unidade de Ensino realiza com todas as turmas as assembleias de classe nas quais os alunos e alunas fazem a avaliação institucional bem como an autoavaliação das ações desenvolvidas durante todo o bimestre letivo. Em seguida nos reunimos durante uma semana em conselhos de classe participativos onde pais, professores, alunos e alunas, Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional, para analisarmos a avaliação das aprendizagens de alunos e alunas, a avaliação institucional e a autoavaliação das turmas. E através do debate pedagógico as estratégias para a solução das fragilidades e reafirmação das potencialidades.

## **Conselho de Classe**

O **conselho de classe** é uma reunião realizada em institutos educacionais para discutir o desempenho dos alunos, seu progresso acadêmico e comportamental. O principal objetivo do conselho de classe é avaliar e tomar decisões sobre o acompanhamento e o suporte necessário para cada aluno. Seguem diretrizes para a realização de um conselho de classe eficiente:

**Preparação adequada:** Antes do conselho de classe, é importante que os professores colem e revisem informações relevantes sobre cada aluno, como notas, frequência, comportamento e observações gerais. Essas informações ajudarão na discussão individualizada sobre cada estudante.

**Agenda clara:** Estabeleça uma agenda clara para a reunião do conselho de classe, destacando os pontos a serem discutidos, como o desempenho acadêmico, o

comportamento, a participação em atividades extracurriculares, entre outros. Isso ajuda a manter uma reunião focada e organizada.

**Comunicação aberta:** O conselho de classe deve ser um espaço de comunicação aberta e respeitosa. Encoraje os professores a compartilhar suas observações, preocupações e sugestões sobre cada aluno. Promova o diálogo construtivo e ouça atentamente as opiniões de todos os participantes.

**Análise individualizada:** Ao discutir o desempenho de cada aluno, leve em consideração seus pontos fortes, suas dificuldades e seu progresso ao longo do período letivo. Identificar estratégias de apoio e intervenções específicas para ajudar os alunos a melhorar seu desempenho acadêmico e seu comportamento.

**Definição de metas e planos de ação:** Com base nas discussões realizadas durante o conselho de classe, estabeleça metas realistas e planos de ação para cada aluno. Essas metas devem ser específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais (SMART), e devem envolver a participação dos professores, alunos e, quando apropriado, dos pais ou responsáveis.

**Acompanhamento contínuo:** O conselho de classe não deve ser apenas uma reunião pontual, mas sim o início de um processo contínuo de acompanhamento e suporte aos alunos. Monitore regularmente o progresso dos estudantes, revise as metas temporárias e ajuste os planos de ação, se necessário. Compartilhe informações atualizadas com os professores, alunos e pais para promover uma parceria efetiva.

**Confidencialidade e privacidade:** É essencial garantir a confidencialidade e a privacidade das informações mantidas durante o conselho de classe. Respeite a privacidade dos alunos e evite divulgar informações sensíveis a terceiros que não estejam diretamente envolvidos no processo de acompanhamento

## **Avaliação em Larga Escala**

A avaliação em larga escala é uma prática utilizada para medir o desempenho dos alunos, escolas, sistemas educacionais e identificar áreas de melhoria. Essa avaliação é conduzida em uma escala ampla, abrangendo uma amostra representativa de alunos em determinada região, país ou até mesmo internacionalmente. Existem diferentes tipos de avaliação em larga escala, sendo os mais conhecidos os exames universitários e os estudos comparativos. Aqui estão algumas informações relevantes sobre a avaliação em larga escala:

**Objetivos:** A avaliação em larga escala tem como objetivo principal fornecer informações sobre o desempenho dos alunos e a qualidade do sistema educacional. Ela pode ser usada para identificar lacunas de aprendizado, avaliar a eficácia das políticas educacionais, orientar a tomada de decisões e a alocação de recursos, e promover a equidade educacional.

**Demonstração:** Para obter resultados representativos, é necessário selecionar uma amostra de alunos que seja estatisticamente significativa e representativa da população-alvo. Isso envolve considerar fatores como idade, gênero, região geográfica, contexto socioeconômico, entre outros.

**Instrumentos de avaliação:** Os instrumentos de avaliação utilizados na avaliação em larga escala são geralmente exames auditivos, experimentais ou testes aplicados de forma consistente para todos os participantes. Esses instrumentos são projetados para medir habilidades, conhecimentos e competências específicas em áreas como matemática, leitura, ciências, entre outras.

**Resultados e análise:** Os resultados da avaliação em larga escala são processados estatisticamente para gerar indicadores e pontuações que permitem comparar o desempenho dos alunos, escolas ou sistemas educacionais. Esses resultados são analisados para identificar padrões, tendências e áreas de melhoria.

**Uso dos resultados:** Os resultados da avaliação em larga escala podem ser usados de várias maneiras. Eles podem informar políticas educacionais, orientar a elaboração de currículos, fornecer feedback aos professores e escolas, e auxiliar na definição de

metas e estratégias de melhoria educacional. Os resultados também podem ser usados para prestar contas e promover a transparência no sistema educacional.

**Limitações:** É importante considerar as limitações da avaliação em larga escala. Os resultados são baseados em uma amostra e, portanto, podem não refletir totalmente a realidade de cada aluno ou escola. Além disso, as previsões padronizadas podem não capturar aspectos como habilidades socioemocionais, criatividade ou pensamento crítico, que são importantes para uma educação abrangente.

**Contexto e interpretação:** Os resultados da avaliação em larga escala devem ser interpretados levando em consideração o contexto específico. É importante analisar os fatores sociais, psicológicos e culturais que podem influenciar os resultados. A interpretação dos resultados deve ser feita de forma cuidadosa, evitando generalizações simplistas ou estigmatizações de escolas ou estudantes com base em pontuações pediátricas.



## Plano de Ação para a Implementação do PPP GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	REC
<p><b>Proporcionar</b> uma escola pública demo-crática e gratuita de formação integral de nossos estudantes para que possam atuar como agentes de construção científica-cultural, política da sociedade.</p> <p><b>Assegurar</b> o acesso e permanência com êxito durante todo o percurso escolar do Ensino Fundamental.</p> <p><b>Perceber</b> o espaço escolar como ambiente educativo de trabalho coletivo cooperativo e de equipe que se responsabilizar pela construção de novos conhecimentos.</p> <p><b>Combater</b> o abandono e a evasão escolar.</p> <p><b>Proporcionar</b> uma escola pública demo-crática e gratuita de formação integral de nossos estudantes para que possam atuar como agentes de construção científica, cultural, política da sociedade.</p> <p><b>Assegurar</b> o acesso e permanência com êxito durante todo o percurso escolar do Ensino Fundamental.</p> <p><b>Perceber</b> o espaço escolar como ambiente educativo de trabalho coletivo, cooperativo e de equipe que deve se responsabilizar pela</p>	<p><b>I)</b> Reduzir o abandono e a evasão escolar em 90%.</p> <p><b>II)</b> Aumentar os índices de aprovação alunos em até 80%</p> <p><b>III)</b> reduzir em 100% a distorção série e idade na escola.</p> <p><b>IV)</b> Fortalecer a proposta Pedagógica da escola.</p> <p><b>VI)</b> Proporciona a formação cocontida</p> <p><b>VII)</b> promover a cultura da paz no ambiente escolar.</p> <p><b>VIII)</b> promover a mediação dos conflitos</p> <p><b>IX)</b> Combater o uso de drogas.</p> <p><b>X)</b> Fortalecimento da disciplina no ambiente escolar</p> <p><b>XI)</b> Promover as aprendizagens dos valores por meio do esporte na escola praticado na escola</p> <p><b>XII)</b> Tornar a biblioteca como espaço principal para o desenvolvimento do letramento.</p> <p><b>XIII)</b> A busca ativa dos estudantes semanalmente.</p> <p><b>XIV)</b> Convocação dos pais e ou responsáveis para justificativa da infrequência dos estudantes</p> <p><b>XV)</b> Criação do banco virtual de aulas</p> <p><b>XVI)</b> Projeto de recuperação das aprendizagens.</p>	<p>Resultados parciais e finais das avaliações dos estudantes.</p>	<p>Todos os membros da nossa comunidade escolar.</p>	<p>Ano letivo de 2023</p>	<p>Mobilização de todos os recursos pedagógicos e de comunicação com a comunidade escolar.</p>

<p>construção de novos conhecimentos.</p> <p><b>Combater</b> o abandono - no e a evasão escolar.</p> <p>Combater e repetência e a distorção série e idade.</p> <p>Fortalecer o comprometimento desta UE com a responsabilidade social e o bem-estar coletivo.</p> <p>Assegurar a participação a democrática no processo de ensino aprendizagem na escola.</p> <p>Reorganizar tempos e espaços escolares com vistas ao desenvolvimento pleno do adolescente seu efetivo letramento.</p> <p>Desenvolver um trabalho coletivo interdisciplinar.</p> <p>Superar a fragmentação do trabalho escolar para a interdisciplinaridade.</p> <p>Afirmar a prática do planejamento e da avaliação.</p> <p>Superar a avaliação classificatória por uma avaliação formativa inclusiva.</p> <p>Ampliar a biblioteca com um espaço de incentivo à leitura com atendimento direto aos estudantes.</p> <p>Proporcionar a comunidade escolar meios para inclusão digital.</p> <p>Integrar as novas tecnologias no dia a dia da sala de aula.</p> <p>Proporcionar acesso ao esporte, cultura e lazer.</p> <p>Valorizar a formação continuada dos professores estimulando a ação-reflexão-ação da</p>	<p><b>XVII)</b> Promoção de fóruns das avaliações das aprendizagens.</p> <p><b>XVIII)</b> Trabalho junto as famílias pelo SOE para participação na escola.</p> <p><b>XIX)</b> Elaboração de reagrupamentos interclasses e intraclasse.</p> <p><b>XX)</b> Receber e executar programas e projetos da SEDF,</p> <p><b>XXI)</b> Fortalecimento e ampliação das atividades da educação integral e especial.</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>prática pedagógica.</p> <p>Garantir aos estudantes a recuperação das aprendizagens perdidas.</p> <p>Proporcionar atividades extraclases.</p> <p>Desenvolver a cultura de paz no cotidiano da escola.</p> <p>Desenvolver protagonismo juvenil.</p> <p>Fortalecer o processo de inclusão.</p>					
--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO**  
**GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS</b>
Acompanhar, monitorar os resultados das aprendizagens dos estudantes. Recuperar as aprendizagens dos estudantes. Canalizar as potencialidades para o desenvolvimento global dos estudantes.	Conselhos de Classe Participativos Reuniões setorizadas Coordenações Pedagógicas por áreas do conhecimento. Planejamentos coletivos	Instituições Educacionais públicas e privadas.	Baseada no tripé: ação-reflexão-	Comunidade escolar do CEF 05 do Gama.	JAN/2023 A DEZ/2023	UNIDADE DE ENSINO

## PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Fomentar maior participação dos profissionais da educação	Dividir a responsabilidade pelos resultados do processo de decisão;	Através de assembleias escolares periódicas	Assembleias escolares	Comunidade e escolar	Ano letivo de 2023	Unidade de Ensino
Fomentar o engajamento de pais e estudantes na gestão da escola	Garantir um currículo atualizado e voltado para a realidade da comunidade escolar	Participação de toda a comunidade escolar na construção do PPP				
Motivar e melhorar o desempenho do aluno;	Aliviar a pressão e decorrente das responsabilidades	Conselho escolar ativo				
Reafirmar a gestão participativa da escola.		Grêmios estudantis ativos				

## PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
<p>Proporcionar um ambiente de trabalho favorável e harmonioso.</p> <p>Prevalecer a participação, integração, interação e interação entre as pessoas.</p> <p>Fomentar a sinergia entre todos os integrantes da equipe de trabalho.</p>	<p>Tratar igualmente todos os funcionários independentemente do cargo ocupado.</p> <p>Proporcionar condições de trabalho para todos os funcionários.</p> <p>Proporcionar bem-estar no ambiente de trabalho para todos os servidores.</p> <p>Alcançar meta de 80% de êxito nas atividades desenvolvidas pelos funcionários.</p>	<p>Proporcionar materiais e equipamentos necessários para o bom desempenho de suas atividades</p> <p>Promoção de atividades coletivas de formação continuadas para todos os funcionários</p> <p>Criação de espaços agradáveis de convivência</p> <p>Implantação das rodas de terapia comunitária integrativa com os funcionários</p> <p>Reuniões de avaliação institucional periódicas</p> <p>Promoção de momentos de lazer e cultura para todos os funcionários</p>	<p>Avaliação institucional periódicas</p> <p>Autoavaliação periódicas para os funcionários</p>	Equipe gestora e o corpo de funcionários	<p>Ano letivo De 2023</p>	<p>Oriundo da Unidade de Ensino.</p>

## PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Elaborar gastos financeiros a partir das decisões de toda a comunidade escolar. Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos. Promover a transparência na execução dos recursos financeiros.	Planejar todos os gastos financeiros com a participação da comunidade escolar. Investir recursos financeiros em projetos pedagógicos para recuperação das aprendizagens dos estudantes. Divulgar com transparência todos os gastos com recursos recebidos pela Unidade de Ensino.	Realização de assembleias escolares para planejamento dos gastos de recursos de custeio e capital. Aplicação de recursos em projetos pedagógicos. Mural específico com prestação de contas semestrais	Melhorias observadas no atendimento o a comunidade em todas as suas necessidades	Comunidade e escolar e Unidade Executora	Ano letivo De 2023	Recursos Próprios PDDE PDAF

## PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
<p>Identificar mecanismos que mostrem à organização da escola, as formas necessárias e mais efetivas para a Melhoria de seu desempenho.</p> <p>Caracterizar uma maior transparência e flexibilidade nas ações da Gestão da escola na busca constante da Melhoria de Qualidade.</p> <p>Obedecer aos Princípios de legalidade,</p> <p>Fomentar na Comunidade</p>	<p>Observar Critérios legais para atender as necessidades funcionais de todos os funcionários da escola.</p> <p>Revitalizar espaços Unidade Escolar.</p> <p>Realizar construção de novos espaços dentro da escola.</p> <p>Zelar pelo Patrimônio material e humano que compõem a Unidade Escolar.</p> <p>Adaptar a maior quantidade de espaços para o acesso as novas mídias.</p> <p>Manutenção ao de um banco de dados atualizado.</p>	<p>Buscar parcerias com instituições públicas e privadas.</p> <p>Aplicar recursos na implementação de todas as metas.</p> <p>Elaborar plano de ações coletivas com órgãos colegiados instituídos na escola.</p>	<p>Avaliação institucional periódica</p>	<p>Equipe gestora e comunidade e escolar</p>	<p>Ano de 2023</p>	<p>Públicos e próprios.</p>



## PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRAL

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPON SAVEIS	PRAZOS	RECU SOS
Complementar as atividades do Currículo com atividades de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, letramento digital, culturais, artísticas patrimoniais. Ampliar e fortalecer os saberes conceituais, procedimentais e atitudinais integrados ao currículo. Ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola. Desenvolver autonomia e protagonismo dos estudantes na conquista de suas aprendizagens. Ressignificar tempos e espaços escolares.	Atender 240 estudantes no 8 horas por dia. Servir no mínimo três refeições diárias. Estabelecer um professor para regente de classe para cada atividade. Implementar diariamente o acompanhamento pedagógico de português, matemática, música, horta escolar, esporte e lazer. Criar a banda de fanfarra do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama	As atividades desenvolvidas no projeto formação de hábitos individual e social seguem a seguintes sequências diárias: Acolhimento dos estudantes no início do dia no pátio da escola pela equipe de coordenação, realização da primeira refeição - lanche todos os estudantes juntos na tenda e em mesas coletivas. Após as atividades diárias desenvolvidas pelos professores os estudantes são encaminhados para uso dos Banheiros e realização de sua higiene pessoal e em seguida para realização da segunda refeição diária - almoço realizado na tenda para todos os estudantes juntos, após o almoço todos os estudantes retornam ao banheiro para realização de sua higiene	Resultados bimestrais das avaliações formativas dos estudantes	Coordenação Pedagógica.	Ano letivo de 2023	Próprios PDAF PDDE

		bucal e em seguida são encaminhados para a sala de descanso onde podem assistir programação de TV e/ou jogos recreativos em grupos. Sendo ao final encaminhados para suas aulas no seu turno de aula ou para casa ao final do turno.				
--	--	--	--	--	--	--

<p align="center"><b>PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM -SEAA</b></p>						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
-Conhecer a estrutura física e funcional da escola. Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre	1-Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais. 1.1-Fazer um levantamento entender de que maneira podemos contribuir para o sucesso escolar dos alunos com dificuldade de aprendizagem. 1.2-Conhecer os estudantes com deficiência,	-Por meio do mapeamento Institucional. Observar e analisar o contexto escolar. Ler e analisar o PPP, Regimento Interno e a Estratégia de Matrícula.  -Realizar entrevistas, diálogos e encontros com os sujeitos da escola.	Por meio de análise dos documentos (escolares e relatórios médicos) dos estudantes matriculados.	-Pedagogas da SEAA. Professor da Sala de Recursos – AEE, Gestão Escolar e Coordenadoras	-De março a maio de 2023, e sempre que a escola sinalizar matrícula de estudantes com Deficiência ou	Recursos pedagógicos oferecidos pela Unidade de Ensino

<p>educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem m. Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica</p> <p>-Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos</p> <p>-Subsidiar o trabalho docente em suas práticas educativas de acordo com as demandas solicitadas e oferecer aos professores por meio de formação continuada sobre deficiência, transtorno global do desenvolvimento,</p>	<p>transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortográfica, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>1-Propor, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>1.1-Oferecer momentos pedagógicos de reflexão sobre as diversas práticas que podem ser executadas no ambiente escolar de</p>	<p>Participação de reuniões coletivas.</p> <p>-Identificação dos estudantes matriculados para avaliação/intervenção psicopedagógica.</p>			<p>Transtorno Funcional Específico.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

<p>transtornos específicos e altas habilidades ou superdotação;  - Construir juntamente com o professor alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação como foco na construção de habilidades e competências dos alunos;  - Encaminhar estudantes aos atendimentos ao polo da Sala de Apoio a Aprendizagem  - Montar estratégias para atrair o responsável pelo aluno, público-alvo do SEAA, para a escola por meio de grupos de pais e criar interface entre a escola e a família com a intenção de investigar ações desenvolvidas no cotidiano do aluno, por meio de escuta qualificada da família.</p>	<p>forma preventiva.  1.2-Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.  1-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.  1.1-Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.  -Estabelecer melhor forma de comunicação entre as redes de apoio da comunidade escolar, como Conselho Tutelar, CAPSi, CREAS e CRAS.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

<p>-Estabelecer melhor forma de comunicação entre as redes de apoio da comunidade escolar, como Conselho Tutelar, CAPSi, CREAS e CRAS.</p>						

## PLANO DE AÇÃO

### SALA DE RECURSOS

METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
<p>Orienta os professores nas adaptações do currículo e nas adequações das atividades propostas. Participa das Coordenações locais e da UNIEB, bem como fazer as formações necessárias para aprimorar os atendimentos aos alunos e professores.</p> <p>Realizar atividades que ampliem as habilidades com necessidades especiais no que diz respeito recursos audiovisuais</p> <p>Realizar atividades de sensibilização por meio de recursos áudio visuais</p> <p>Realizar a interação dos alunos às atividades da escola.</p> <p>Realizar atividades lúdicas</p> <p>Realizar atividades que estimulem a atenção, a percepção, a concentração e a memória.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de uma autoimagem positiva no ANEE.</p> <p>Promover acessibilidade através de adaptação áudio visual das aulas</p>	<p>Acompanhar a implementação do Ciclo. através da participação nas coordenações pedagógicas, elaborando junto com os professores uma metodologia adequada de avaliação pautada na adequação curricular respeitando a capacidade cognitiva do aluno e levando em conta, a legislação vigente do Atendimento Especializado Educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e auxiliar os professores e a comunidade escolar nas intervenções, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional.</li> <li>• Exploração do ambiente virtual</li> <li>• Confecção de produções de textos (leitura e escrita);</li> <li>• Utilizar o computador como meio de estimulação da linguagem para facilitar o processo de aprendizagem</li> </ul>	<p>Laudos dos estudantes.</p> <p>Estudo de Casos</p> <p>Relatórios pedagógicos</p>	<p>Família</p> <p>Professores</p> <p>Regentes</p> <p>Sala de Recursos</p> <p>Direção</p> <p>Equipe CRE</p> <p>SEAA</p>	<p><b>Ano de 2023</b></p>	<p>Recursos pedagógicos ofereci dos pela Unidade de Ensino</p>

<p>online</p> <p>Realizar atividades que utilizem desenhos, figuras, ou seja, que estimulem a percepção visual;</p> <p>Desenvolver as primeiras noções de quantidade, classificação, seriação, associação, etc.</p> <p>Desenvolver atividade de leitura e produção de textos</p>	<p>do educando, Gogos, softwares, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Confeccionar material alternativo, levando em consideração, as limitações e potencialidades do (a) educando (a) observadas pelo professor;</li> <li>• Estimular uma postura de investigação, onde o (a) educando (a) irá buscar o desenvolvimento de habilidades para resolução de problemas, formulação de hipóteses, sempre partindo de diferentes alternativas, seja: oral, escrita, pictórico ou gestual, com a finalidade de relacioná-las com o cotidiano.</li> </ul> <p>Buscar junto à área pedagógica da CRE sugestões de atividades para subsidiar o processo de ensino aprendizagem dos alunos que estão incluídos nas turmas de classe comum.</p>				
--	--	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO

### SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Implantar e implementar o serviço de orientação educacional de forma presencial Implementar canais de comunicação com a comunidade escolar; Fortalecer o vínculo família/escola; Contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes; Orientar a comunidade escolar sobre temas pertinentes a cultura de paz, saúde mental, prevenção contra o suicídio, prevenção a violência doméstica, prevenção à violência e abuso infantil, prevenção ao uso de drogas e educação socioemocional; Articular rede de apoio interno e externo à instituição; Acompanhar estudantes e famílias; Participar de planejamentos com a comunidade escolar;	Envio de vídeos e folder sobre bullying nos grupos de WhatsApp Apresentação dos dados e levantamentos feitos pelo SOE em conselho de classe. Orientação aos estudantes e família a respeito das redes de apoio e encaminhamentos necessários Entrega de folder para apresentar o serviço de Orientação Educacional à comunidade escolar. Produção de vídeo de acolhimento e participação nas reuniões de pais Planejamento de aula de acolhimento dos estudantes para professores aplicarem Mapeamento de informações através de anamnese Apresentação de vídeos motivacionais e acolhimento para o grupo de	Relatórios pedagógicos Entrevistas Atendimento Reuniões <b>Coordenações Pedagógicas</b>	Família Professores Regentes Sala de Recursos Direção Equipe CRE SEAA	<b>Ano de 2023</b>	Recursos pedagógicos oferecidos pela Unidade de Ensino



<p>Mediar conflitos; Participar do Conselho Local; Produzir relatórios de encaminhamento de estudantes para as redes de apoio e proteção; Produzir materiais informativos com temas pertinentes a comunidade escolar; Acolher estudantes, professores e pais em suas necessidades.</p>	<p>servidores em coletiva. Roda d conversa com os profissionais para escuta das demandas. Promoção de palestras com convidados de acordo com as necessidades dos docentes Promoção de conteúdo de autocuidado para os estudantes. Orientar os estudantes do 9º ano sobre as diversas formas de organização do ensino médio subsidiando com relação a escolha da modalidade, baseado nos pilares: inteligência emocional, saúde, pro atividade. Prestar esclarecimentos e direcionamento sobre o serviço de apoio da rede de proteção. Busca ativa dos estudantes infrequentes.</p>				
--	--	--	--	--	--



## Programas e Projetos Específicos

### PROJETO VALORES

#### I – Projeto

1. O papel da família na construção da Educação;
2. Condutas e Atitudes: Respeito; Solidariedade; Ética; Honestidade; Trabalho em Equipe;  
Compromisso; Responsabilidade; Organização; Disciplina; Higiene; Trabalho em Equipe
3. Civismo: Formaturas; Ordem Unida; Canto de Canções

#### II – Objetivos

Foram definidos os objetivos referentes a cada tópico do item II que, em grande parte, são associados entre si.

1. O papel da família na construção da Educação

Este é o embrião de todo o Projeto, ou seja, a participação dos Pais em todo o Projeto. Assim podemos levantar os seguintes objetivos:

- a. Envolver a família em todas as atividades do ambiente Escolar;
- b. Aproximar as famílias do processo educacional;
- c. Procurar antecipar-se aos problemas familiares e pessoais do aluno;
- d. Dar mais confiança aos familiares quanto ao trabalho da Escola;
- e. Minimizar questões de bullying;
- f. Estimular o desenvolvimento do projeto de valores.

#### 2. Condutas e Atitudes

Todo as ações desenvolvidas no contexto de Condutas e Atitudes têm como objetivos

- a. Garantir a assimilação dos conceitos com atividades práticas e vivências dos Professores e dos demais participantes (clareza e dialética);
- b. Incorporar todos os valores aprendidos;
- c. Desenvolver e estimular o pensamento crítico dos envolvidos;
- d. Possibilitar a criação de mecanismos que possibilitem a aplicação prática dos ensinamentos aprendidos;
- e. Desenvolver a capacidade de reflexão dos participantes sobre valores, de forma que seja garantida a “intencionalidade”;

#### 3. Civismo

Momentos em que serão colocados em prática as condutas e atitudes:

- a. Desenvolver a importância do trabalho em equipe;
- b. Estabelecer a autoconfiança;
- c. Desenvolver o espírito de corpo;
- d. Desenvolver o respeito às normas, às Instituições, aos Símbolos Nacionais e às Autoridades constituídas.

### III PÚBLICO/ABRANGÊNCIA

Toda a comunidade escolar: Professores, Coordenadores, Orientadores Educacionais, Gestores e Monitores Militares, Pais, Responsáveis, Alunos, Colaboradores.

### IV– DESENVOLVIMENTO

1. O Projeto será desenvolvido desde o momento da matrícula dos alunos, propondo-se slogans como, por exemplo: “Escola, Pais e Alunos, juntos e com o mesmo objetivo”; “Escola, Pais e Alunos, juntos e de mãos dadas” (slogan já adotado pela ECIM CEF 05, durante a pandemia); “Escola, Pais e alunos, juntos por uma educação de qualidade”; “Pais/Responsáveis, vocês são os nossos aliados na educação dos seus filhos”; “Escola, Pais e Alunos, juntos na missão de educar”.

2. Também serão programadas reuniões de acolhimento, no início das aulas presenciais, quando serão apresentadas palestras sobre o PROJETO VALORES, envolvendo a Direção, Gestores, Coordenadores, Professores e Monitores Militares; Continuando as aulas no formato remoto, os Pais/Responsáveis serão convidados para participar de reuniões sobre PROJETO VALORES, quando poderão levantar problemas e necessidades para o efetivo acompanhamento das atividades dos seus filhos;

3. Serão programados eventos com a participação direta de Professores/Pais/Responsáveis e Alunos, momentos em que serão discutidos problemas de ordem geral (**bullying; uso de drogas; gravidez precoce; organização; disciplina; procedimentos em público; prevenção de acidentes; respeito, em todas as suas vertentes; solidariedade; cooperação; comunicação não-violenta; segurança pública; higiene pessoal, responsabilidade; empatia; honestidade; autoconhecimento; tolerância; compromisso; ética, cidadania; entre outros**), por meio de atividades lúdicas e práticas, em que todos os envolvidos serão os protagonistas das ações;

4. Palestras com profissionais de Educação, Segurança Pública, Saúde, Empresários, entre outros, com abordagens relacionadas aos itens

supramencionados e outros demandados pelos Professores, Gestores, Monitores, Pais, Responsáveis e Alunos.

5. Desenvolvimento de habilidades manuais, integrando Professores/Pais/Responsáveis e Alunos, visando a aproximação da família com os filhos e com a Escola;

6. Visita a diversos Órgãos que trabalham com o desenvolvimento de projetos relacionados a crianças, jovens e adultos;

7. Estabelecer uma premiação para os alunos destaques, a exemplo do que ocorre nos Colégios Militares, de forma a estimular e motivar todos os alunos na busca por melhores resultados. Os prêmios podem ser: a exposição dos trabalhos em público (redação, música, poesia, artes); premiação para os alunos (medalhas, ser o porta bandeira, ser o porta estandarte, elogios na folha de alterações, destaque dos alunos mais bem fardados); alamar (destaque no ombro) para os alunos primeiros lugares.

8. Durante as atividades de Ordem Unida e Formaturas serão abordadas: a importância do trabalho em equipe; da empatia para com o colega na função de Chefia de Turma; respeito às regras e normas estabelecidas; respeito às autoridades, aos Símbolos Nacionais, quando serão desenvolvidos todos os tópicos do item II.

## **V – PERÍODO/CRONOGRAMA**

<b>Data/Período</b>	<b>Ação</b>
1º semestre 2023	Fase de matrícula dos alunos. O Projeto será desenvolvido desde o momento da matrícula dos alunos, atribuindo-se slogans como, por exemplo: “Escola, Pais e Alunos, juntos e com o mesmo objetivo”; “Escola, Pais e Alunos, juntos e de mãos dadas” (slogan já adotado pela ECIM CEF 05, durante a pandemia); “Escola, Pais e alunos, juntos por uma educação de qualidade”; “Pais/Responsáveis, vocês são os nossos aliados na educação dos seus filhos”; “Escola, Pais e Alunos, juntos na missão de educar”.
1º semestre 2023	Reuniões de acolhimento, no início das aulas presenciais, quando serão apresentadas palestras sobre o PROJETO VALORES, envolvendo a Direção,

Gestores, Coordenadores, Professores e Monitores Militares.

1º semestre 2023

Serão programados eventos com a participação direta de Pais/Responsáveis e Alunos, momentos em que serão discutidos problemas de ordem geral (**bullying; uso de drogas; gravidez precoce; organização; disciplina; procedimentos em público; prevenção de acidentes; respeito, em todas as suas vertentes; solidariedade; cooperação; comunicação não-violenta; segurança pública; higiene pessoal, responsabilidade; empatia; honestidade; autoconhecimento; tolerância; compromisso; ética, cidadania**), por meio de atividades lúdicas e práticas, em que todos os envolvidos serão os protagonistas das ações;

Palestras com profissionais de Educação, Segurança Pública, Saúde, Empresários, entre outros, com abordagens relacionadas aos itens mencionados e outros demandados pelos Professores, Gestores, Monitores, Pais, Responsáveis e Alunos.

Serão desenvolvidos em sala de aula e nas atividades de ordem unida, de acordo com o planejamento das Coordenações, de forma que os Professores e Monitores possam explorar cada assunto, de acordo com a maturidade de cada série.

**Previsão de, pelo menos, um encontro semanal com os Monitores e um encontro mensal de forma integrada.**

2º semestre 2023

Desenvolvimento de habilidades manuais, integrando Professores/Pais/Responsáveis e Alunos, visando a aproximação da família com os filhos e com a Escola;

**Previsão de, pelo menos, um encontro semanal com os Monitores e um encontro mensal de forma integrada.**

2º semestre 2023

Visita a diversos Órgãos que trabalham com o desenvolvimento de projetos relacionados a crianças, jovens e adultos;

**Previsão de, pelo menos, uma visita mensal.**

## VIII – RECURSOS NECESSÁRIOS

Serão necessários:

1. Auditório;
2. Quadro branco e data show;

3. Equipamento de som (caixas de som, microfone);
4. Transporte para as visitas;
5. Contatos com BPM visita a segurança nos deslocamentos e nos locais das visitas;
6. Ofícios para os palestrantes convidados e para os Órgãos de apoio (Batalhão Escolar, BPM, GCB, Marinha do Brasil, Exército e Força Aérea);
7. Espaço aberto e coberto, para atividades lúdicas.
8. Materiais diversos: tinta guache e tinta para a pintura de parede, papel pardo, papel branco, pincel, material para grafite, outros a serem definidos de acordo com a atividade a ser desenvolvida;
9. Estudo de premiação para os primeiros lugares e destaques em atividades desenvolvidas.

**IX – AVALIAÇÃO** (A avaliação será feita por meio das observações de comportamento, das críticas dos participantes e do resultado escolar, obtido ao final de cada bimestre, quando será possível verificar como está sendo a receptividade de todos e o que pode ser ajustado/adaptado para a melhoria do processo.

## **PIRA – PROJETO INTERVENTIVO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

### **INTRODUÇÃO**

“O futuro se distânciava e, conseqüentemente, o presente se ampliava. Uma coisa é estudar para o futuro e outra coisa é preparar-se para sobreviver num presente esticado, sempre esticado, sem horizontes de futuro. Isso nos obriga a mudar os nossos discursos em relação à educação. No discurso da educação, persiste o discurso das promessas de futuro e, talvez, o discurso deveria ser da garantia de um mínimo de dignidade no presente”.

Miguel Arroyo

O Centro de ensino fundamental 05 do Gama, ao longo dos últimos anos, apresentou crescimento no que diz respeito ao letramento dos estudantes. Foi possível notar que um grande avanço no letramento dos estudantes. Entretanto, o mundo foi surpreendido pela pandemia causada pela Covid-19. Foram muitos os desafios. Nota-se que, apesar do empenho do corpo docente e das equipes pedagógicas e gestoras, houve um grande prejuízo na aprendizagem, visto que muitos alunos não tinham nem equipamento necessário para acessar à plataforma de estudo. O CEF 05 do Gama teve

um índice de evasão próximo de zero, o que não significa que houve garantia de aprendizagem. No ano passado, 2020, atendendo a uma proposta da Coordenação Regional do Gama, aplicou-se uma prova diagnóstica para os alunos do ensino fundamental e os dados serão usados neste ano como norteadores para implantação do projeto PIRA – Projeto de Intervenção de Recuperação de Aprendizagens.

O PIRA contemplará os alunos que apresentam sérias dificuldades de aprendizagem, visto que o objetivo é procurar soluções para auxiliar o estudante que não obteve êxito nos conteúdos ministrados durante o período pandêmico. Nota-se, portanto, que esse projeto surge da necessidade de desenvolver estratégias de aprendizagem para auxiliar o estudante a desenvolver o cognitivo e o emocional, tendo por foco, claro, o processo de ensino-aprendizagem.

### **JUSTIFICATIVA**

As atividades presenciais na escola foram suspensas, conforme determinação da SEEDF, de março de 2020 a agosto de 2021, devido à crise sanitária causada pelo surgimento do vírus da Covid-19. A pandemia intensificou mais ainda a desigualdade social no Brasil. Ficou evidente a situação precária de muitas famílias, que, muitas vezes, não tinham dinheiro nem para buscar as atividades impressas no estabelecimento de ensino, para, pelo menos, garantir o vínculo escolar. Então, diante deste cenário, e com intuito de fornecer aos educandos oportunidades de assegurar a aprendizagem, nasce o PIRA- Projeto Interventivo de Recuperação de Aprendizagem. Ademais, a Lei 9.394/96, artigo 12, inciso V, artigo 13, inciso IV, artigo 24, inciso V, estabelece que o aluno tem direito à recuperação de aprendizagens. Quando se fala de intervenção na aprendizagem, é preciso ter em mente que se trata de uma ação que deve pautar-se na identificação das identidades, das necessidades e, claro, das dificuldades do estudante, do corpo docente e da comunidade educativa utilizando estratégias e avaliando os resultados e objetivos alcançados.

### **PÚBLICO-ALVO**

O projeto visa atender aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar.

### **OBJETIVO DO PROJETO**



Propiciar aos discentes meios para recuperação de aprendizagens, por meio de aulas diferenciadas, ministradas dentro do turno e no turno contrário.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Auxiliar os alunos que ainda não se apropriaram de conhecimentos das competências leitora, escritora e de resolução de problemas.

Empregar técnicas, procedimentos e estratégias para auxiliar o aluno com defasagem de conteúdo, considerando as habilidades necessárias para seguir o fluxo escolar. Ofertar, por meio de ações didático-pedagógicas, a recuperação paralela e contínua de aprendizagem, prevista na LDB.

Trabalhar com os docentes, por meio de formação continuada, estratégias para auxiliar o aluno que apresenta dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

Firmar parcerias com famílias e órgãos que possam contribuir com o planejamento de parâmetros que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem.

### **AÇÕES/PROCEDIMENTOS**

"Tem de todas as coisas. Vivendo, se aprende; mais o que se aprende, mais é só a fazer outras maiores perguntas." (Guimarães Rosa-Grande Sertão: Veredas)

Para os alunos do ensino fundamental, foi formada uma equipe de professores e escolhido um coordenador para receber os alunos que apresentam *déficit* de aprendizagem. A seleção dos alunos foi realizada por meio de uma avaliação diagnóstica aplicada no ano anterior e proposta pela Coordenação Regional de Ensino do Gama. Os dados foram extraídos, analisados e apresentados pela equipe pedagógica na semana pedagógica.

No que se refere à participação da família, a unidade escolar planeja encontros com os pais e com especialistas na área psicológica para promover palestras com intuito de motivar a família a participar do processo ensino-aprendizagem. Além disso, o responsável precisará acompanhar o desenvolvimento acadêmico do educando sob sua tutela. Caso não ocorra comprometimento e o aluno abandone o projeto, o responsável será responsabilizado pelos prejuízos do estudante. A orientação educacional fará parte desse processo e auxiliará nas ações elencadas. Vale frisar que o Projeto PIRA surge como uma nova oportunidade que é ofertada ao aluno de se apropriar dos conteúdos não compreendidos até o momento, principalmente, depois de um período pandêmico que ainda perdura. Essa oportunidade vai além da mera

aquisição de nota, uma vez que envolve reflexão docente e busca contínua pelo aperfeiçoamento das práticas pedagógicas que devem priorizar o acesso aos saberes pelo aluno.

No que diz respeito ao material pedagógico necessário para desenvolver um trabalho de qualidade, a gestão da escola já se dispôs a providenciar o necessário, dentro das nossas limitações, para ofertar uma educação de qualidade.

Nesta premissa, todos os servidores da unidade escolar têm ciência do projeto e da necessidade do êxito dele, visto que alcançar os objetivos significa que sanamos muitas dificuldades trazidas pelos discentes.

## **RECURSOS**

Considerando o foco do projeto, para desenvolvimento do planejamento, haverá necessidade de recursos humanos, espaço físico, como salas de apoio à aprendizagem, Datashow, aumento da cota de material impresso, alimentação.

## **ESTRATÉGIAS, ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES**

Na busca pela melhoria da aprendizagem, serão realizadas ações contínuas e pontuais, como avaliações, comparação dos resultados com os já obtidos e com os esperados, elaboração de indicadores quantitativos para verificar o alcance e a eficácia do trabalho executado em cada etapa do projeto proposto e assessoramento para análise e acompanhamento dos indicadores.

## **PROJETO ESPECÍFICO SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Responsável na EU: Kenia Fabíola Nunes Soares

Responsável na CRE: UNIEB

## Justificativa

Considerando que o Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui hoje 25 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano cenário que tem impacto direto na evasão e abandono escolar, representando ainda situação de exclusão na própria escola quando os estudantes acabam por não se encaixarem no contexto social das turmas em que estão inseridos.

Considerando que a nossa Constituição em seu artigo 205 determina que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida de maneira colaborativa com a sociedade, fica claro que nossas escolas têm por função social garantir o sucesso escolar de todos os estudantes ainda que estes tenham tido por qualquer motivo seu fluxo escolar interrompido. Considerando que a Lei de diretrizes e bases da educação (Lei nº 9394/96) garante propostas pedagógicas com foco na correção de fluxo. Entendendo-se que na escola é imprescindível que no seu Projeto Político Pedagógico contemple intervenções pedagógicas que tenham um olhar para reorganização dos tempos e espaços escolares, da gestão escolar, do currículo escolar e na organização do trabalho pedagógico de tal maneira que seja garantida aos nossos estudantes condições para que tenham correção da distorção idade /ano e por consequência a conclusão do ensino fundamental anos finais na idade certa.

Importante ainda salientar o cenário desafiador enfrentados por todas as escolas do Brasil no período da Pandemia da Covid-19 quando nossos estudantes estiveram afastados das atividades pedagógicas presenciais sendo atendidos somente por atividades pedagógicas não presenciais evidenciando uma evasão escolar ,ainda que tenhamos trabalhado incessantemente na busca ativa destes estudantes, de modo a aumentar o número de estudantes com incompatibilidade de idade/ano n o retorno das atividades escolares presenciais. Nesse sentido o Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama está inserido nesse contexto e necessita de novas estratégias pedagógicas para atendimento de seus estudantes com incompatibilidade de idade/ano.

Com base no Programa Superação que tem como fonte de inspiração cada experiência e aprendizado oriundos dos de programas anteriores desenvolvidos na

rede, dos quais o CEF 05 do Gama participou obtendo excelentes resultados, na organização em ciclo de aprendizagens, na Educação Integral esta Unidade de Ensino buscará as aprendizagens desses de nossos estudantes em incompatibilidade de idade/ano contemplando os espaços de problematização do conhecimento e de investigação contínua com ações pedagógicas diferenciadas e coletivas .

## **Objetivos**

Reconstruir as trajetórias escolares de nossos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama.

## **Objetivos Específicos**

Acolher os estudantes fora do fluxo do ensino fundamental anos finais.

Sensibilizar equipe pedagógica, comunidade escolar para importância de um planejamento coletivo para o acolhimento e progressão dos nossos estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano.

Elaborar organização curricular que contemple a recuperação de aprendizagens necessárias para a correção do fluxo escolar de nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

Elaboração de vivências pedagógicas que apoiem a organização curricular que contemple a recuperação de aprendizagens necessárias para a correção do fluxo

escolar de nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

Elaborar ações pedagógicas para serem aplicadas na Educação Integral como fixação das aprendizagens adquiridas nas vivências pedagógicas que apoiem a organização curricular que contemple a recuperação de aprendizagens necessárias para a correção do fluxo escolar de nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

## **Metas**

Atender por meio do Programa Superação todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

Acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens de todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

Corrigir o fluxo escolar de todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

## **Ações e intervenções realizadas pela EU para contribuir com a recuperação das aprendizagens**

Planejamento coletivo e interdisciplinar das ações pedagógicas quinzenalmente.

Atendimento semanal de acompanhamento das aprendizagens todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano pelos professores da Educação Integral no contraturno.

Participação de todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano no Projeto de Recuperação das Aprendizagens desta EU (PIRA).

## **Estratégias adotadas pela Unidade de Ensino para mitigação da infrequência escolar.**

Reunião com os responsáveis dos todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano com assinatura de termo de compromisso com a frequência escolar.

Grupo de WhatsApp para contato direto com os responsáveis pelos nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

Busca ativa diária todos os nossos estudantes em situação de situação de incompatibilidade de idade/ano.

Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano no CEF 05 do Gama em 2023

<b>Segue a relação dos alunos em defasagem idade/ano no CEF 05 do Gama.</b>			
<b>ANO em 2023</b>	<b>Estudante</b>	<b>AVANÇO</b>	<b>Data de Nascimento</b>
6º ano B	FRANCIEL BRITO DA COSTA	8ANO	06/06/2009
	ANNA BHEATRIZ DA SILVA	8ANO	09/04/2009
	DEBORA ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA	8ANO	17/08/2009
	RANIEL SOUZA BARRETO	8ANO	14/01/2010
6º ano C	EMANUELY LOPES DA SILVA	8ANO	29/11/2009
	RAFAELA FALCÃO	8ANO	27/03/2010
6º ano D	WILIAN LOUZEIRO SILVA	8ANO	27/03/2010
	ALTIVO CARVALHO DE SOUSA NETO	8ANO	11/02/2010
6º ano E	ALISSON VERAS DA SILVA	8ANO	26/09/2009
	THALISON ALVES DE JESUS	8ANO	26/01/2010
	DANILLO TAVARES MACHADO FILHO	8ANO	21/12/2008
6º ano F	DAVI SAMUEL RODRIGUES DE SOUSA	8ANO	25/10/2008
7º ano A	RENAN BARBOSA SANTOS	9ANO	27/02/2009
7º ano C	AGUEDA RAKELE DE SOUSA TEIXEIRA	9ANO	12/03/2009
	WILLIAM AMANCIO DOS SANTOS E SILVA	9ANO	19/12/2008
7º ano E	DIOSEPHER MARCELO FEITOSA	9ANO	13/02/2009
	TIAGO SOUZA DIAS	9ANO	29/04/2006
	TALIA VITORIA SILVA DOS SANTOS	9ANO	04/05/2008

7º ano F	PEDRO GONÇALVES DE MOURA	9ANO	30/06/2007
	JÚLIA SELVA OLIVEIRA	9ANO	01/10/2008
	KAUAM LUCIANO DA SILVA BARBOSA	9ANO	30/12/2008
8º ano A	AMANDA ALENCAR SANTOS	1ANO EM	19/08/2007
8º ano C	KAUAN RAFAEL DE OLIVEIRA	1ANO EM	17/05/2016
8º ano E	ADRIAN LUCAS PEREIRA DE QUADROS	1ANO EM	12/09/2007
	GIOVANNA YASMIM RAMOS CARVALHO	1ANO EM	14/01/2008
	FLADSON KENNEDY OLIVEIRA MAHEIRO	1ANO EM	13/09/2006
	MICAEL DE OLIVEIRA PACHECO	1ANO EM	20/11/2005
	THAYNA ARAUJO DA SILVA	1ANO EM	19/03/2008
8º ano F	PEDRO HENRIQUE PEREIRA BARBOSA	1ANO EM	03/12/2006
	VICTOR KAIC BRAGA LOURENCO	1ANO EM	07/11/2007
	FLÁVIA RANYELE DO COUTO GALDINO	1ANO EM	05/01/2007

## **HALLOWEEN**

### **JUSTIFICATIVA**

Halloween tornou-se uma festa tradicional para nossa escola devido ao crescente interesse dos alunos pela cultura americana. Desenvolver uma Festa de Halloween na escola, é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco desta celebração popular, aprendam e compreendam a diversidade cultural. Também realizem atividades em grupo favorecendo a interação entre eles, desempenhem tarefas de cunho coletivo, oportunizando o convívio com outros alunos, valorizando princípios e diferenças.

O Halloween faz parte da tradição de um dos países anglo falantes mais importantes do mundo e o estudo desses costumes tem como objetivo inserir os alunos na diversidade cultural do mundo.

Dentro do contexto escolar, procura-se também desmistificar e conhecer na íntegra a origem desta festa como forma de esclarecimento sobre as diversas concepções equivocadas que geram

### **II.OBJETIVO GERAL**

Promover a integração entre culturas, fazendo uso da multidisciplinaridade, bem como incentivar o trabalho em grupo e a organização individual.

### **III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar na cultura brasileira aspectos que se assemelham a comemoração do Halloween;

Conhecer a história da Festa do Halloween;

Valorizar as manifestações culturais;

Incentivar a busca pelo conhecimento;

Ampliar os conhecimentos histórico-culturais sobre os países que falam oficialmente o Inglês;

Vivenciar e conhecer através de atividades lúdicas e pesquisas a origem desta festa tão tradicional nos Estados Unidos e que atualmente vem sendo inserida na cultura brasileira.

Aprimorar o vocabulário em que estão inseridas as palavras referentes a festividade.

Conhecer os símbolos do Halloween.

Integrar as turmas utilizando o trabalho em equipe.

Incentivar a participação dos estudantes, estimulando o envolvimento na Festa de Culminância no mês de novembro.

#### **IV. CRONOGRAMA**

O evento acontecerá dia 01 de novembro, nas dependências da escola. Todos os alunos dos períodos matutino e vespertino participarão. Cada atividade terá uma pontuação (Cartaz, Kit de Doces e fantasia no dia da festa). Todos os professores no dia do evento estarão envolvidos. A Comissão Organizadora será formada por professores, direção e alunos. Será criada uma página no FACEBOOK sobre o evento para votação da melhor fantasia que premiará 1º e 2º lugares.

Alunos do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental II participarão do projeto que culminará com a Festa de Halloween.

Trabalho bimestral:

1ª parte: elaboração de um cartaz temático sobre a festividade em foco. Essa parte poderá ser realizada individualmente ou em grupo e a data de entrega será dia 31 de outubro, dia em que se comemora o Halloween na América do Norte.

O cartaz será utilizado posteriormente em exposição durante a Festa De Halloween.

Obs.: Durante as aulas os professores deverão orientar os alunos sobre os padrões básicos de LAYOUT para criação de cartazes temáticos:

- Uso de cartolinas (Preto, laranja, roxo, branco...)



- Bordas temáticas (frames): vide pesquisa: *Halloween frames, Halloween printables, Halloween Origens...*

É importante nesse momento frisar com os alunos a liberdade de pesquisa para construção do cartaz que será livre respeitando o tema central (origens do Halloween, lendas urbanas, trick or treat, ...)

2ª parte: montagem de um Kit de Doces Típicos para a Festa de Halloween que acontecerá dia 01 de novembro.

- ❖ 1 pacote de pirulitos
- ❖ 1 pacote de marshmallows
- ❖ 1 garrafa de refrigerante de limão (sangria)
- ❖ 1 pacote de chiclete ácido
- ❖ 1 pacote de balas
- ❖ 1 pacote de jujubas

Serão 6 opções típicas de doces tradicionalmente ofertados no Halloween sendo que cada grupo deverá escolher 3 itens para montar o kit. Os doces arrecadados pelos alunos servirão como prêmio para as atividades culturais realizadas na Festa de Halloween:

*obs.: Apenas 1 cartaz e 1 um kit por grupo*

V. Atividades Culturais Bilingue

- Scavenger Hunt: Caça ao Tesouro
- Bathroom challenge: desafio do banheiro
- Horror movie quiz: Jogo de Perguntas sobre filmes de terror.

## **FESTIVAL DE TALENTOS DO CEF 05**

### **Objetivo:**

Difundir e prestigiar as ideias e o direito de expressão valorizando os talentos de nossa escola, apontando aos participantes novas perspectivas de atuação no meio

onde vivem de maneira mais prazerosa e com sucesso, proporcionando uma convivência civilizada e harmoniosa entre direção, coordenação, professores, funcionários, alunos e comunidade.

### **Coordenação Geral do Festival**

Este festival é promovido e coordenado pela direção, coordenação e professores, que receberão todos os trabalhos, acompanharão a seleção, organizarão a comissão julgadora, bem como a solenidade de entrega dos prêmios de participação.

### **Recursos**

A fonte de recursos para a realização do Festival de Talentos será da Associação de Pais e Mestres, professores, patrocínio recebido de nossa comunidade.

### **Regulamento**

O Festival de Talentos realizar-se-á dia 25 de outubro de 2017 em uma só etapa de apresentação com alunos dos turnos matutino, vespertino. Poderão participar alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental desta Unidade Escolar. O aluno poderá se inscrever em mais de uma categoria, se assim desejar; individual ou em grupo, com qualquer turno. Caso o participante pertencer a um grupo externo poderá este se inscrever e se apresentar. Todos os participantes estarão sob orientação e incentivo de um professor. O festival divide-se em categorias a saber:

**Categoria MUSICAL** - Canto e/ou instrumental (criação da letra e melodia individual ou em grupo).

- Paródia - Criação de uma paródia a partir de uma letra original. Intérprete

**Categoria DANÇA** – criação da coreografia individual ou em grupo.

**Categoria POEMA** – declamação de Poesias.

**Categoria ARTES VISUAIS**- Criação de qualquer trabalho da área, escultura, pintura, desenho, grafite, incluindo **artesanato com recicláveis**. Todos os trabalhos deverão ser identificados com nome e série.

**Categoria TEATRO** - criação do texto original, cenário, interpretação ou releitura. O trabalho deverá ser apresentado individualmente (monólogo) ou em grupo, tendo como critério para julgamento a postura, a criatividade, entonação de voz, domínio, originalidade e interpretação. No ato da inscrição deverá entregar o texto original da peça, assim como os nomes dos participantes. Tempo máximo: 10 minutos.

**Categoria FOTOGRAFIA:** exposição de fotografias sobre os temas:

As fotografias devem ser organizadas em painel. Todos os trabalhos deverão ser identificados com nome série e professor orientador.

**Categoria CULINÁRIA-** elaboração de um prato doce ou salgado com criatividade observando a **boa nutrição**, utilizando recursos próprios.

**Categoria VÍDEO-** criação de vídeo com o tema: **“Eu denuncio: violência, assédio e abuso sexual”**

Todos os trabalhos deverão ser identificados com nome, série e professor orientador.

### **DAS INSCRIÇÕES**

As inscrições acontecerão entre os dias 20 de setembro a 10 de outubro, mediante a entrega da ficha de inscrição devidamente preenchida e autorizada pelo responsável. Com autorização de divulgação de imagem. **A equipe de inscrição** entregará e receberá em sala as fichas, não sendo permitida a saída dos alunos interessados para esse motivo. Caso contrário sua inscrição será engarapada para participar, é preciso providenciar todo o material, equipamento, instrumento e figurino necessários à apresentação. O Colégio irá disponibilizar o espaço físico, as caixas de som já instaladas, iluminação convencional, técnico de som, telões, e auxiliares de eventos;

### **DA ORGANIZAÇÃO**

- I. As apresentações não poderão sugerir decoro público, nem mesmo figurinos inadequados
- II. Para participar, é preciso providenciar todo o material, equipamento, instrumento e figurino necessários à apresentação. O Colégio irá disponibilizar o espaço físico, as caixas de som já instaladas, iluminação convencional, técnico de som, telões, e auxiliares de eventos.
- III. A equipe de apoio dará suporte aos alunos inscritos, tirando dúvidas, viabilizando seus ensaios, orientando diretamente no desempenho.
- IV. Os ensaios deverão ser realizados por conta dos alunos inscritos, orientados pela equipe de apoio. Antes do evento, haverá uma reunião com todos os inscritos para orientação e apreciação dos trabalhos. Os inscritos que não comparecerem à reunião estarão desligados do Festival.

### **DA DIVULGAÇÃO**

- I. A equipe de divulgação reforçará em sala de aula sobre a data de inscrição, reunião e apresentação.

II. Em caso da apresentação que envolver participantes como: bandas, corais, duplas, o responsável por ela deverá efetuar a inscrição e relacionar os nomes dos demais participantes na ficha de inscrição.

III. Cada grupo deverá registrar na ficha de inscrição as seguintes informações:

- a) Nome da música que será interpretada e respectivo compositor;
- b) Nome do grupo ou banda (também será verificado no quesito “originalidade”
- c) Nomes de todos os componentes, bem como os instrumentos e equipamentos que serão utilizados na apresentação
- d) identificar as demais obras nas fichas: fotografia, artesanato.....

IV. Em caso de dúvidas a respeito do Festival dos Talentos, o inscrito deverá entrar em contato com a equipe de apoio.

V. A participação no Festival implica no pleno conhecimento e na aceitação deste regulamento.

VI. Cada inscrito deve explorar o Regulamento com seus alunos para que a participação aconteça ativamente e tenham sucesso.

## **DO JURI**

A banca apreciadora será composta por colaboradores que examinarão as apresentações e analisarão os itens abaixo, dando retorno aos inscritos quanto ao aspecto a ser melhorado para seu crescimento:

- a) Originalidade;
- b) Técnica – Afinação;
- c) Tempo – Organização;
- d) Expressão correta para as letras de músicas nacionais ou internacionais.
- e) Presença de Palco.
- f) Domínio

## **DAS APRESENTAÇÃO**

I. Nas categorias dança, dublagem e música, cada grupo fará 1 (uma) apresentação.

II. Na categoria música, cada apresentação solo, dupla ou banda poderá mostrar uma música.

III. O intervalo entre as apresentações musicais (bandas e duplas) não poderá exceder a 10 minutos (contados para a montagem de equipamentos, afinação de instrumentos e preparação geral).

IV. O intervalo entre as apresentações de dança e dublagem não poderá exceder a 5 minutos.

V. Os participantes devem assinar sua presença no dia do evento, recebendo as orientações finais, a não pontualidade pode ser interpretada como desistência e eliminação do Festival.

V. As categorias deverão demonstrar cordialidade com todos os participantes, como especificado no objetivo.

VI. II. Todas as categorias, terão sua apresentação em uma só etapa,  
**CRITÉRIOS GERAIS PARA A PREMIAÇÃO.**

Será premiado todo participante de cada categoria.

**Casos omissos serão analisados pela comissão organizadora**

## **FEIRA DE CIÊNCIAS**

**Objetivo Geral:** Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais.

### **Objetivos Específicos:**

Escolher um trabalho para representar a escola no circuito de ciências regional.

Estimular as atividades de letramento científico e tecnológico, por meio da elaboração e apresentação de trabalhos;

Articular conhecimentos dos diversos componentes curriculares contribuir para a autonomia dos estudantes, ao compartilharem com a comunidade escolar trabalhos científicos, tecnológicos e sociais, oportunizando, assim, o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos Direitos Humanos.

## **DAS ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

Os trabalhos deverão ser de cunho científico, tecnológico, investigativo e/ou social seguindo a **Árvore do Conhecimento que contém as Áreas do Conhecimento**, conforme estipulada pelo CNPq e disponível no sítio <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/arvore-do-conhecimento>:

1. Ciências Agrárias;
2. Ciências Biológicas;
3. Ciências da Saúde;
4. Ciências Exatas e da Terra;

5. Engenharias;
6. Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas;
7. Linguística, Letras e Artes.

O desenvolvimento dos trabalhos deverá primar pela utilização das seguintes etapas de desenvolvimento:

- I. Questão ou problema identificado;
- II. Hipótese;
- III. Objetivos (Geral e Específico);
- IV. Procedimentos (descrição dos materiais e métodos);
- V. Resultados (análise de dados e resultados);
- VI. Considerações finais.

## **DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS**

### **O trabalho conterá registros escritos:**

Diário de Bordo: é o registro de todas as informações, pesquisas, dúvidas, questões, experimentos, grandezas e unidades de medidas, resultados obtidos, escalas cronológicas de experimentação e qualquer outra informação importante a respeito de sua pesquisa. O Diário de Bordo deverá acompanhar a equipe em todas as etapas do Circuito de Ciências.

#### **I. Projeto de Pesquisa:**

- a. Título do Projeto: deve delimitar a área do conhecimento e o objeto do contexto que se pretende investigar. Atentar para a escrita dos nomes científicos.
- b. Objetivos: delimitação do que se quer alcançar ao final da pesquisa.
- c. Metodologia: descrever detalhadamente o planejamento e o desenvolvimento das ações, articuladas a questão problema proposta (item e). Incluir os procedimentos que serão realizados para obtenção de resultados ou informações (dados da pesquisa). Não inserir resultados nessa etapa.
- d. Expectativa de Resultados ou Resultados: descrever de modo explícito os resultados parciais ou resultados. Atentar-se para uso correto das grandezas e unidades de medidas. Registrar os dados relevantes obtidos que servem de fundamento para a hipótese ou para indicar a solução da questão problema.

e. Considerações Finais: descrever as intencionalidades, continuidade do projeto de pesquisa, alterações de metodologia, considerações a respeito da execução do projeto e encaminhamentos futuros.

f. Referências: seguir padrão de formação da ABNT. Procurar referências de pesquisadores e instituições confiáveis.

g. Imagens, Gráficos e Tabelas: as figuras devem ter legenda que as identifiquem. As tabelas e gráficos devem conter título e legenda que os identifiquem. Deve-se atribuir créditos e fontes de obtenção para todos os itens.

h. Contrapartida Social: como o projeto pretende ou realizou envolvimento da comunidade local, seja na divulgação científica, ação transformadora ou ações educativas que envolvam outros agentes sociais além dos estudantes do projeto.

III – Pôster (banner): O trabalho de ser apresentado por meio de pôster (banner) nas dimensões de 90 cm de largura e 120 cm de altura, o qual apresentará de maneira sucinta as ideias centrais do projeto. O Pôster acompanhará a apresentação durante todas as etapas.

O projeto deve contar com as referências de outros autores e créditos em citações ou parte de obra de outros autores em todo conteúdo inserido em sua pesquisa que não for de sua própria autoria.

Durante a apresentação do trabalho em cada etapa, os estudantes deverão observar se as quatro especificações respondem às perguntas seguintes:

## **ESPECIFICAÇÃO PERGUNTAS**

### **I – Método Investigativo**

1) O Trabalho evidenciou originalidade e criatividade, demonstrando autoria dos estudantes, tanto no planejamento quanto na execução?

2) O Trabalho de pesquisa demonstrou resultado de uma investigação científica, transparecendo o procedimento científico vivenciado, bem como, a análise dos dados?

3) As considerações finais apresentadas são coerentes com o (s) objetivo (s), hipótese (s) e resultado (s)?

### **II – Apresentação Oral**

1) Durante a exposição os estudantes demonstraram conhecimento do tema, ficando claro o envolvimento da comunidade local, seja na divulgação científica, ação

transformadora ou ações educativas que envolvam outros agentes sociais além dos estudantes do projeto, por meio de argumentos.

2) No decorrer da exposição os estudantes demonstraram capacidade de articulação do tema de maneira interdisciplinar?

3) Os estudantes conseguiram responder às questões em consonância com o trabalho desenvolvido e apresentado?

### **III – Apresentação do trabalho escrito**

1) Todos os estudantes evidenciaram participação no desenvolvimento da pesquisa?

2) O Pôster (banner) apresentam introdução, problema, objetivo (s), procedimentos, resultado (s), considerações finais e referências bibliográficas utilizadas para o trabalho?

3) As informações estavam organizadas de forma didática?

### **IV – Organização do Espaço**

1) A sala estava limpa e organizada?

2) O projeto otimizou o espaço disponível de maneira adequada?

3) A disposição do trabalho no estande favoreceu didaticamente a apresentação?

**O tempo sugerido para a apresentação do trabalho é de, no máximo, 20 minutos.**

### **Equipes de trabalho:**

1) Cada turma terá como orientador (a) um (a) professor (a).

2) Cada equipe de trabalho será formada por duas turmas, as mesmas da gincana conforme a tabela abaixo:

## **GINCANA CULTURAL ESPORTIVA**

### **INTRODUÇÃO**

A escola é um espaço de socialização e aprendizado não somente de conteúdo, mas também de atitudes e comportamentos. Juntamente com as famílias e a comunidade escolar, podemos desenvolver atividades que exigem participação efetiva e voluntária. A Gincana Estudantil do CEF 05 do GAMA além de proporcionar momentos de alegria, distração e integração, também estimula o envolvimento de seus alunos em ações sociais e de solidariedade. Esta proposta de trabalho busca uma integração interdisciplinar, bem como vivenciar momentos de descontração, juntamente com o resgate de valores, tais como: responsabilidade, companheirismo, cooperação,



respeito mútuo, disciplina e solidariedade, com a intenção de construir aprendizagens que contemplem os quatros. A escola é um espaço de socialização e aprendizado não somente de conteúdo, mas também de atitudes e comportamentos. Juntamente com as famílias e a comunidade escolar, podemos desenvolver atividades que resgate o sentimento de amizade e companheirismo.

## **OBJETIVOS**

Afirmar o compromisso do CEF 05 centrado no desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender.

Desenvolver o espírito participativo como atitude positiva e enriquecedora da formação do cidadão.

Reconhecer a Importância do Centro de Ensino

Fundamental 05 na comunidade do Gama.

Desenvolver o Senso crítico, vivenciando o valor da liberdade de expressão exercida com responsabilidade e respeito

Desenvolver o Senso crítico, vivenciando o valor da liberdade de expressão exercida com responsabilidade e respeito.

## **AÇÃO**

### **XXX GINCANA CEF 05 2023**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

Este Regulamento dispõe sobre a organização da 30ª Gincana Estudantil do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama que acontecerá entre os dias **16/05 e 25/06** e foi elaborado pela Comissão Organizadora, especialmente instituída pela Direção e Coordenação. Cada equipe será representada por um tema em defesa da sustentabilidade do Planeta Terra, que irá acontecer mediante sorteio pela comissão organizadora. As equipes campeãs ganharão um passeio ainda não definido, sem opção de escolha, exclusivo para as turmas vencedoras. Todas as pessoas que participarem de qualquer forma do evento estarão sujeitas às condições deste regulamento. Não serão aceitas alegações de desconhecimento deste documento, já que será dada a necessária e suficiente publicidade dele aos interessados.

#### **ORGANIZAÇÃO GERAL:**

\*A gincana acontecerá em três grandes setores: cultural; esportiva e social, sendo dividida em três etapas, a saber:

1ª etapa: Bazar, Gênero e Rifa;

2ª etapa: Provas Rápidas, Quadrilha;

3ª etapa: OBMEP, Quis, Redação ouro, Destaques do 1ºbimestre

\* Será dividida em: Comissão Organizadora, Equipe de Apoio e Equipe Concorrentes.

\* Cada equipe (**uma turma**) terá como padrinhos durante os dias de realização de provas, jogos ou reuniões para montar estratégia, os seus professores conselheiros.

### **Jogos interclasse**

#### REGULAMENTO ESPECÍFICO DOS JOGOS INTERCLASSE DO CEF 05

##### CAPÍTULO I

###### Da Caracterização

Art. 1º - OS JOGOS INTERCLASSE DO CEF 05 é uma promoção anual da direção do CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA.

Art. 2º - Este Regulamento é o conjunto das disposições que regem OS JOGOS INTERCLASSE DO CEF 05, respeitando o Regimento interno, o Calendário, as normas e técnicas pedagógicas estabelecidas pelo CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA.

Art. 3º - As equipes que participarem dos JOGOS INTERCLASSE serão conhecedoras deste Regulamento, e, assim, submeter-se-ão, sem reserva alguma, a todas as consequências que deles possam emanar.

##### CAPÍTULO II

###### Dos Objetivos

Art.4º - São objetivos dos JOGOS INTERCLASSE:

- a) Proporcionar o intercâmbio sócio esportivo cultural entre a comunidade escolar do CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA.
- b) Contribuir para que os alunos tenham acesso às diversas manifestações esportivas e culturais da região.
- c) Funcionar como estratégia de ensino e produzir maior envolvimento de alunos e professores com o trabalho na escola.

- d) Estimular a cooperação entre a comunidade escolar do CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA.

### **CAPÍTULO III**

Da organização, Direção e Realização.

Art. 5º - A organização, direção e realização dos JOGOS INTERCLASSE serão de responsabilidade da DIREÇÃO/PROFESSORES.

## **POR UMA CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS**

### **I – IDENTIFICAÇÃO**

Escola: **CEF 05 DO GAMA**

Regional de Ensino: **CRE GAMA**

Atuação: **Equipe pedagógica**

Data: **Ano letivo de 2023**

### **II – PROJETO**

**PAZ SEM VOZ, NÃO É PAZ É MEDO!**

### **III – OBJETIVOS**

Reconhecer o adolescente e o jovem, nosso aluno, como um protagonista da paz em sua casa, em sua escola e na sua comunidade.

Reconhecer a justiça social como parte da paz entre os homens fortalecer a participação dos jovens como sujeito de direito a partir da sua casa, escola e comunidade.

Reconhecer a utopia como uma arma poderosa na luta pela paz reconhecer a violência velada no interior da escola através do preconceito (aos negros, gordos, magros, cabelos lisos, cabelos crespos, homossexualismo, vestuário, etc.)

### **IV – JUSTIFICATIVA**

Trabalhar fatos da violência, para informar e refletir sobre eles, como estes influenciam nas vidas dos jovens e como os jovens podem refletir sobre eles, revelando sonhos, aspirações de mudanças propondo soluções. Fomentando o protagonismo juvenil através de ações que começam na em casa, na escola, na comunidade e na sociedade.

### **V – PÚBLICO/ABRANGÊNCIA (Para quem?)**

## VI – DESENVOLVIMENTO

A) **Trabalhando com a música: “Minha alma (A paz que eu não quero)” de Marcelo Yuka – Grupo O Rapa.**

**Minha Alma (A Paz Que Eu Não Quero)**

**O Rappa** Me abrace e me dê um beijo,

A minha alma tá armada e apontada

Para cara do sossego!

(Sêgo! Sêgo! Sêgo! Sêgo!)

Pois paz sem voz, paz sem voz

Não é paz, é medo!

(Medo! Medo! Medo! Medo!)

Às vezes eu falo com a vida,

Às vezes é ela quem diz:

"Qual a paz que eu não quero conservar

Pra tentar ser feliz?" 2x

A minha alma tá armada e apontada

Para a cara do sossego!

(Sêgo! Sêgo! Sêgo! Sêgo!)

Pois paz sem paz sem voz,

Não é paz é medo

(Medo! Medo! Medo! Medo!)

Às vezes eu falo com a vida,

Às vezes é ela quem diz:

"Qual a paz que eu não quero conservar

Pra tentar ser feliz?" 2x

As grades do condomínio

São pra trazer proteção

Mas também trazem a dúvida

Se é você que tá nessa prisão

Me abrace e me dê um beijo,

Faça um filho comigo,

Mas não me deixe sentar na poltrona

No dia de domingo (domingo!)

Procurando novas drogas de aluguel

Neste vídeo coagido,

É pela paz que eu não quero seguir admitindo.

Às vezes eu falo com a vida

Às vezes é ela quem diz:

"Qual a paz que eu não quero conservar

Pra tentar ser feliz?" 2x

As grades do condomínio

São prá trazer proteção

Mas também trazem a dúvida

Se é você que tá nessa prisão

Me abrace e me dê um beijo,

Faça um filho comigo,

Mas não me deixe sentar na poltrona

No dia de domingo (domingo!)

Procurando novas drogas de aluguel

Neste vídeo coagido,

É pela paz que eu não quero seguir admitindo. 2x

Me abrace e me dê um beijo,

Faça um filho comigo,

Mas não me deixa sentar na poltrona

No dia de domingo! (domingo!)

Procurando novas drogas de aluguel

Neste vídeo coagido,

É pela paz que eu não quero seguir admitido. 2x

É pela paz que eu não quero seguir

É pela paz que eu não quero seguir

É pela paz que eu não quero seguir admitido. 2x

- A) A música será tocada várias vezes no início da aula
- B) Em sala professores e alunos farão a leitura compartilhada da letra da referida música

### **REFLEXÃO A PARTIR DA LEITURA COMPARTILHADA**

Qual é a paz que eu não quero para ser feliz?

Paz sem voz, não paz é medo. (Exemplos do cotidiano da

As grades da escola são para proteção.

Mas será que não somos nós que estamos em uma prisão?

#### **Atividade prática:**

Produção de um Podcast, arquivo digital de áudio transmitido através da internet.

Divisão da turma em duplas (A e B):

A) **Duplas A** para noticiar situações de **violência** vivenciadas em casa, na escola e na nossa comunidade.

B) **Duplas B** para noticiar situações de **não violência** vivenciadas em casa, na escola e na comunidade.

As **duplas B** produzirão o podcast que expresse a concretização de suas aspirações, anseios, desejos, sonhos em relação a família, a escola, amigos, comunidade, país e mundo.

Cada grupo deverá apresentar seu podcast para a turma.

Debate, por parte dos demais alunos sobre as soluções apontadas pelo grupo B.

Postar os melhores Podcast nas salas virtuais das turmas

### **VII – PERÍODO/CRONOGRAMA**

<b>Data/Período</b>	<b>Ação</b>
2º semestre 2023	Oficina para produção de Podcast
2º semestre 2023	Desenvolvimento da atividade em sala de aula
2º semestre 2023	Apresentação dos Podcast produzidos

### **VIII – RECURSOS NECESSÁRIOS**

Computador, celular, música, letra da música, recursos tecnológicos para produção do Podcast.

### **IX – AVALIAÇÃO**

Através das apresentações dos podcast produzidos pelos estudantes bem como pela observação da convivência escolar.

## **ROBÓTICA NA ESCOLA NUMA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO.**

### **I – IDENTIFICAÇÃO (Quem?)**

Escola: **CEF 05 DO GAMA**

Regional de Ensino: **CRE GAMA**

Atuação: **Equipe pedagógica**

Data: **Ano letivo de 2023**

### **II – PROJETO**

**Robótica na escola numa perspectiva da Inclusão =**

### **III – OBJETIVOS**

Esse **projeto** visa conscientizar os alunos sobre o desperdício dos recursos materiais através da criação de robôs e **projetos** eletrônicos com base em materiais reutilizáveis e recicláveis. O **projeto** levará, gratuitamente, o acesso a conteúdo e materiais tecnológicos aos alunos.

Expor os alunos a uma prática pedagógica significativa, envolvente e que lhes possibilite atribuir sentido à escola e ao currículo, envolvendo-se e intervindo num um problema social, que é a questão do lixo. Além disso, introduzir e ampliar o conhecimento sobre robótica, elaborando construções, levantando e testando hipóteses, aguçando a curiosidade, trabalhando com a resolução de problemas e estimulando a criatividade e a inventividade, a partir de um trabalho colaborativo entre equipes.

### **IV – JUSTIFICATIVA**

Todos nós sabemos que, hoje em dia, a tecnologia já faz parte do nosso cotidiano e que os robôs vêm ocupando cada vez mais espaço em nossa vida. É pensando nessa nova realidade, em que homem e máquina andam lado a lado, que a robótica na escola tem se tornado uma forte tendência.

Trata-se de um curso que traz enormes benefícios para o aprendizado de crianças e adolescentes, como melhora do raciocínio e da criatividade, além de prepará-los para o futuro ao lidar com a tecnologia de forma positiva e produtiva. Quer entender melhor por que esse curso é considerado uma ferramenta educacional tão importante? Então, continue a leitura e conheça os benefícios de estudar robótica na escola!

Quando falamos em robótica, muitas vezes pensamos em filmes de ficção científica ou em cientistas excepcionais com suas complexas invenções. Contudo, muito mais próxima da nossa realidade, ela está em toda parte: na medicina, nas indústrias e até no nosso cotidiano, quando, por exemplo, conversamos com um robô no autoatendimento.

Não podemos negar que a tecnologia tem impactos profundos até mesmo na vida das crianças mais novas. Atentando para esse fato, algumas escolas têm percebido que a robótica pode ser um poderoso instrumento pedagógico desde cedo. Isso porque levar a tecnologia para dentro das salas de aula serve com um atrativo educacional.

Ou seja: além de atrair a atenção e o interesse dos alunos para o tema da tecnologia e para o conteúdo ensinado, a robótica funciona como ferramenta educativa, visto que, dentre seus inúmeros benefícios, melhora o desenvolvimento cognitivo dos alunos e o processo de aquisição dos conhecimentos aprendidos em sala.

Além disso, com os avanços tecnológicos, muitas profissões estão sendo substituídas por robôs, o que pode gerar preocupação em mães e pais com o futuro profissional dos filhos. Contudo, paralelamente a esse processo, estão surgindo novas funções as chamadas profissões do futuro, que requerem conhecimento e habilidades em tecnologia.

Nesse sentido, introduzir a robótica na escola pode ajudar crianças a se interessarem pela área, contribuindo até mesmo para que adolescentes decidam futuramente qual curso fazer na faculdade e qual a profissão seguir.

As atividades na aula de robótica são feitas em grupo, o que gera nos alunos o senso de equipe, o espírito de integração e o desenvolvimento pessoal da criança. Assim, valores como colaboração e respeito são estimulados na aula, de forma que os estudantes tomam maior consciência do outro e aprendem a respeitar as ideias dos demais.

O trabalho em equipe também ajuda no relacionamento interpessoal, visto que há uma intensa troca de experiências e o compartilhamento de ideias entre os alunos, que agem, em conjunto, em busca de soluções para um determinado problema proposto.

Desenvolvimento do raciocínio lógico nas aulas de robótica, os alunos lidam constantemente com problemas, seja na concepção de uma ideia, na montagem das peças ou na programação do robô. Nesse contexto, a intensa busca por soluções de problemas estimula o desenvolvimento cognitivo, o raciocínio lógico e o pensamento crítico.

Além disso, ao trabalhar com as ferramentas da robótica, o aluno desenvolve competências psicomotoras importantes. Aprimorando todas essas habilidades, ele melhora seu processo de aprendizagem, que se torna mais rápido, sólido e perspicaz, podendo até apresentar melhoras no rendimento escolar de forma geral. Conciliação entre teoria e prática

Outro grande benefício de estudar robótica na escola é que o aluno pode aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos nos livros e na sala de aula. E, por ser uma área interdisciplinar, o conteúdo oferece a possibilidade de vivenciar na prática os conceitos de várias disciplinas, como ciências, mecânica, matemática e computação.

Dessa forma, as aulas de robótica se tornam um método pedagógico divertido, já que é uma maneira dinâmica e lúdica de aprender. É um momento em que os alunos colocam a mão na massa, tem espaço para criar e aplicar os conhecimentos de maneira prazerosa.

Outro benefício da robótica está relacionado aos torneios e às competições da área, que exigem a elaboração de pesquisa científica. O resultado é que essa experiência prepara o aluno para se tornar um pesquisador e trabalhar sua escrita nos moldes científicos. Assim, com as regras dos campeonatos de robótica, o



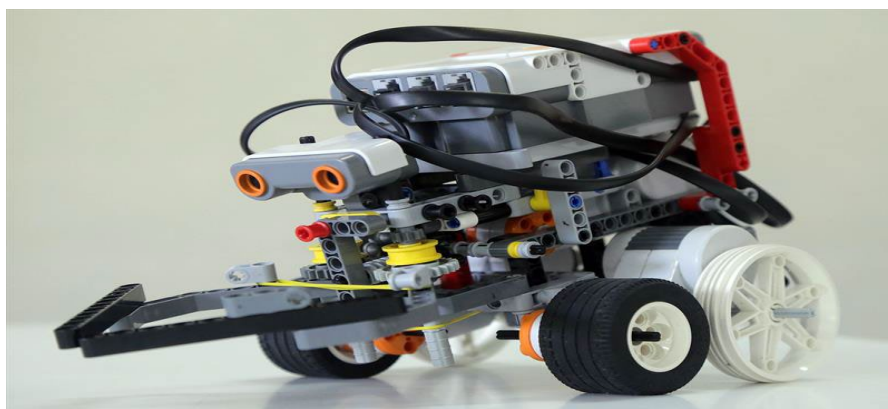
estudante aprende desde cedo conhecimentos que aprenderia somente na faculdade.

Além disso, a prática nos laboratórios de robótica estimula os estudantes a mostrarem suas ideias e apresentarem o projeto do grupo para toda a classe. Com isso, eles desenvolvem uma boa oratória, tornando-se preparados não apenas diante dos técnicos dos torneios nacionais e internacionais, mas para toda a vida, já que uma boa comunicação é fundamental em qualquer situação. Estímulo a organização, criatividade e autonomia

Por fim, vale destacar que a robótica ajuda a desenvolver uma gama de habilidades. Maior senso de organização, criatividade, concentração e tantas outras. Isso porque, ao começar um projeto de robótica na escola, as crianças precisam fazer um planejamento e focar no que será colocado em prática para fazer a montagem dos protótipos.

Tudo isso ajuda os estudantes a se organizarem melhor, a explorarem a criatividade de forma produtiva e, com o tempo, a desenvolverem autonomia em suas ideias e projetos.

Como podemos ver, o ensino de robótica é muito importante, sendo uma ferramenta pedagógica poderosa, que acompanha as evoluções tecnológicas e as mudanças na sociedade. As vantagens são inúmeras para o aprendizado de crianças e adolescentes: não apenas no âmbito escolar, o curso ajuda no desenvolvimento pessoal e social dos alunos e os prepara para o futuro.



## **V – PÚBLICO/ABRANGÊNCIA**

Estudantes dos do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama

## **VI – DESENVOLVIMENTO**

As aulas de robótica serão ministradas semanalmente no laboratório de robótica, onde os alunos aprendem conceitos teóricos de robótica, coleta seletiva, mecânica e eletrônica, entre outras disciplinas. Através em aulas expositivas, pesquisas na internet, situações problemas ampliando seu conhecimento e criando assim uma base teórica. Com o conhecimento teórico adquirido, os alunos começam a confeccionar seus trabalhos. Para montar os projetos serão utilizados, sucata de eletrônicos existente na escola e coletados pelos alunos pela comunidade e suas residências. O projeto de robótica do Centro de ensino Fundamental 05 do Gama consiste no reaproveitamento de materiais que para muitos seriam considerados como lixo, para nós é a oportunidade de construir novos objetos. As atividades serão coordenadas pelos professores da sala de recurso e da Educação integral. Utilizando um motor CC retirado de manete de vídeo game, fios retirados de uma fonte antiga, copo de alumínio, pedaços de canos e uma base de MDF para fixar. Ao posicionar o copo de alumínio no local indicado o misturador automático é acionado. Roda gigante e chapéu mexicano: Utilizando motores CC, engrenagens de carrinhos antigos, palitos de picolé e churrasco para confeccionar as bases. Bichos Robôs: Utilizando latinhas de refrigerante e garrafa pet, motor CC do manete de vídeo game, led, escova de dentes. Construimos animais que se movimentam e acendem os olhos ao serem acionados. Robô fatiador. Utilizando garrafa pet, motor CC, palitos de picolé, engrenagens. O robô movimenta o braço para cima e para baixo, como se estivesse fatiando um alimento.

## **VII – PERÍODO/CRONOGRAMA**

**Data/Período**

**2º Semestre de 2023**

## **VIII – RECURSOS NECESSÁRIOS**

Kits de robótica, materiais recicláveis como latinhas, garrafas pet, carrinhos de criança, palitos de picolé,

## **IX – AVALIAÇÃO**

Com a cooperação e trabalhando em equipe conseguiremos desenvolver todos os projetos propostos O desenvolvimento dos projetos, será de extrema importância para estimular a criatividade e despertar o interesse por novos conhecimentos,

condições de competitividade e a oportunidade de realização pessoal dos alunos, onde a cada desafio vencido faz com que se tornem mais confiante.

### **Acompanhamento e Avaliação do PPP**

A avaliação e o acompanhamento desse Projeto Político Pedagógico se darão periodicamente nas coordenações coletivas e nas reuniões de pais, nas Assembleias escolares durante todo o período letivo. Nessa perspectiva, os registros de todo o acompanhamento do PPP será realizado em livro ata exclusivo para esse fim com escolha dos responsáveis pelos registro através da votação pelos membros da comunidade escolar participantes.

“Acho que o papel de um educador conscientemente progressista é testemunha a seus alunos, constantemente, sua competência, amorosidade, sua clareza política, a coerência entre o que diz e o que, faz sua tolerância, isto é, sua capacidade de conviver com os diferentes para lutar com os antagônicos. É estimular à dúvida, a crítica, a curiosidade, a pergunta, o gosto do risco, a aventura de criar.”  
(FREIRE, Paulo. A educação na cidade. p.54)

## Referências Bibliográficas

**Currículo em Movimento da Educação Básica**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**FERNANDES**, Maria Estrela Araújo. *Para a gestão: **Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?** Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, volume III. 126p.*

**Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala-** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**DOURADO**, Luiz Fernandes, *para a gestão: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, volume II. 120p.*

**GESTÃO ESCOLA**, Nova escola, São Paulo, Edição Especial, agosto 2008, 66p.

**LIBÂNEO**, Jose Carlos. O Sistema de Organização e Gestão Escolar In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola- teoria e prática. 4 ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

**LUCK**, Heloisa- A Gestão Participativa na Escola, 8 eds. Petrópolis. RJ. Vozes, 2010.

**PARO**, Victor Henrique, Gestão da Escola Pública: a Participação da Comunidade

**Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, Caderno 1.**

***PDEinterativo-diagnóstico das escolas:***

[http://pdeinterativo.mec.gov.br/login.php?ex\\_pirou=s](http://pdeinterativo.mec.gov.br/login.php?ex_pirou=s)Projeto Político

*Pedagógico Carlos Mota:*

[http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf\\_se/publicacoes/ppp\\_carlosmota2.pdf](http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf_se/publicacoes/ppp_carlosmota2.pdf)

**Portaria n.º 65 de 09/06/2011**

**Legislação do FNDE –MEC/ Governo Federal Orientações Pedagógicas-Secretaria de Estado de Educação do DF**

**Lei da Gestão Democrática, 4751/2012**

Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do DF